

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO RUA SILVEIRA MARTINS, 1036		2 - BAIRRO OU DISTRITO CABULA	
3 - CEP 41150-000	4 - MUNICÍPIO SALVADOR		5 - UF BA
6 - DDD 71	7 - TELEFONE 387-7600	8 - TELEFONE 387-7601	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 71	12 - FAX 387-7602	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL invest@vivo.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME FERNANDO ABELLA GARCIA			
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA SILVEIRA MARTINS, 1036		3 - BAIRRO OU DISTRITO CABULA	
4 - CEP 41150-000	5 - MUNICÍPIO SALVADOR		6 - UF BA
7 - DDD 71	8 - TELEFONE 387-7004	9 - TELEFONE 387-7001	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 71	13 - FAX 387-7606	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL fernando.abella@vivo.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2003	31/12/2003
2 - Penúltimo	01/01/2002	31/12/2002
3 - Antepenúltimo	01/01/2001	31/12/2001
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES		5 - CÓDIGO CVM 00385-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO JOSE LUIZ SANTOS VAZ SAMPAIO		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 399.500.505-53

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2003	2 31/12/2002	3 31/12/2001
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	166.008.044	166.008.044	166.008.044
2 - Preferenciais	313.436.995	313.436.995	313.436.995
3 - Total	479.445.039	479.445.039	479.445.039
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	253	0	0
5 - Preferenciais	50.903	0	0
6 - Total	51.156	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1990100 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL EXPLORAÇÃO DA TELEFONIA CELULAR
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 16/02/2004	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01769-8	TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.144/0001-93

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2003	4 - 31/12/2002	5 - 31/12/2001
1	Ativo Total	404.460	444.624	459.509
1.01	Ativo Circulante	800	1.568	20.773
1.01.01	Disponibilidades	158	4	13.026
1.01.02	Créditos	525	1.564	7.747
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	117	0	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.819	8.447	250
1.02.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	10.819	8.447	250
1.03	Ativo Permanente	392.841	434.609	438.486
1.03.01	Investimentos	392.841	434.609	438.486
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	392.841	434.609	438.486
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0	0
1.03.02	Imobilizado	0	0	0
1.03.03	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2003	4 - 31/12/2002	5 - 31/12/2001
2	Passivo Total	404.460	444.624	459.509
2.01	Passivo Circulante	3.173	1.576	13.953
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	250	1.045	335
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	171	5	19
2.01.05	Dividendos a Pagar	489	526	13.599
2.01.06	Provisões	16	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	2.247	0	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	0	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	401.287	443.048	445.556
2.05.01	Capital Social Realizado	305.361	305.396	305.396
2.05.01.01	Capital Social	305.396	305.396	305.396
2.05.01.02	Ações em tesouraria	(35)	0	0
2.05.02	Reservas de Capital	124.344	124.401	124.401
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	37	13.251	15.759
2.05.04.01	Legal	0	6.792	6.792
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	37	6.459	8.967
2.05.04.07.01	Especial para Expansão e Modernização	0	6.422	8.930
2.05.04.07.02	Outras Reservas de Lucro	37	37	37
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(28.455)	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01769-8	TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/12/2003	4 - 01/01/2002 a 31/12/2002	5 - 01/01/2001 a 31/12/2001
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(41.635)	(4.248)	5.960
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(3.014)	(2.772)	(3.045)
3.06.03	Financeiras	3.149	2.404	3.149
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.199	2.615	3.175
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(50)	(211)	(26)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(2)	(3)	(351)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(41.768)	(3.877)	6.207
3.07	Resultado Operacional	(41.635)	(4.248)	5.960
3.08	Resultado Não Operacional	0	(57)	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	(57)	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(41.635)	(4.305)	5.960
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(91)	0	0
3.11	IR Diferido	0	102	60
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(41.726)	(4.203)	6.020
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	479.393.883	479.445.039	479.445.039
	LUCRO POR AÇÃO			0,00001
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,00009)	(0,00001)	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01769-8	TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.144/0001-93

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/12/2003	4 - 01/01/2002 a 31/12/2002	5 - 01/01/2001 a 31/12/2001
4.01	Origens	(1.178)	1.324	(247)
4.01.01	Das Operações	(1.543)	(371)	(247)
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	(41.726)	(4.203)	6.020
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	40.183	3.832	(6.267)
4.01.02	Dos Acionistas	0	1.695	0
4.01.03	De Terceiros	365	0	0
4.02	Aplicações	1.187	8.152	11.979
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(2.365)	(6.828)	(12.226)
4.04	Variação do Ativo Circulante	(768)	(19.205)	(828)
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	1.568	20.773	21.601
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	800	1.568	20.773
4.05	Variação do Passivo Circulante	1.597	(12.377)	11.398
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	1.576	13.953	2.555
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	3.173	1.576	13.953

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	305.396	124.401	0	13.214	0	443.011
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	(57)	0	(13.214)	13.271	0
5.05	Ações em Tesouraria	(35)	0	0	0	0	(35)
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(41.726)	(41.726)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	305.361	124.344	0	0	(28.455)	401.250

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	305.396	124.401	0	15.722	0	445.519
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	1.695	1.695
5.02.01	JSCP e Dividendos Revertidos	0	0	0	0	1.695	1.695
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	(2.508)	2.508	0
5.04.01	Reversão Parcial da Reserva	0	0	0	(2.508)	2.508	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(4.203)	(4.203)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	305.396	124.401	0	13.214	0	443.011

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	305.396	124.401	0	22.129	0	451.926
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	(448)	(448)
5.02.01	Ajuste ao Fundo de Pensão em Controladas	0	0	0	0	(448)	(448)
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	(6.407)	6.407	0
5.04.01	Reserva Legal	0	0	0	301	(301)	0
5.04.02	Reversão Parcial da Reserva	0	0	0	(6.708)	6.708	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	6.020	6.020
5.07	Destinações	0	0	0	0	(11.979)	(11.979)
5.07.01	Dividendos Propostos	0	0	0	0	(11.979)	(11.979)
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	305.396	124.401	0	15.722	0	445.519

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01769-8	TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.144/0001-93

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2003	4 - 31/12/2002	5 - 31/12/2001
1	Ativo Total	831.657	956.737	861.470
1.01	Ativo Circulante	216.948	225.406	176.545
1.01.01	Disponibilidades	59.427	81.259	28.975
1.01.02	Créditos	122.941	120.699	124.471
1.01.03	Estoques	12.934	17.784	14.845
1.01.04	Outros	21.646	5.664	8.254
1.01.04.01	Despesas antecipadas	6.737	4.365	7.477
1.01.04.02	Outros ativos	14.909	1.299	777
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	222.236	266.785	188.027
1.02.01	Créditos Diversos	202.105	198.036	179.658
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	20.131	68.749	8.369
1.02.03.01	Despesas antecipadas	1.795	2.108	1.624
1.02.03.02	Operações de hedge	15.186	64.582	4.753
1.02.03.03	Outros ativos	3.150	2.059	1.992
1.03	Ativo Permanente	392.473	464.546	496.898
1.03.01	Investimentos	0	0	0
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0	0
1.03.02	Imobilizado	392.473	464.546	496.898
1.03.03	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2003	4 - 31/12/2002	5 - 31/12/2001
2	Passivo Total	831.657	956.737	861.470
2.01	Passivo Circulante	266.341	238.339	174.934
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	68.582	99.665	54.331
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	161.059	106.521	79.020
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	24.342	20.755	16.130
2.01.05	Dividendos a Pagar	489	526	14.093
2.01.06	Provisões	0	0	1.746
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	11.869	10.872	9.614
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	164.029	275.350	240.980
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	153.655	269.891	231.922
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	5.920	5.058	4.802
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	4.454	401	4.256
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	401.287	443.048	445.556
2.05.01	Capital Social Realizado	305.361	305.396	305.396
2.05.01.01	Capital Social	305.396	305.396	305.396
2.05.01.02	Ações em Tesouraria	(35)	0	0
2.05.02	Reservas de Capital	124.344	124.401	124.401
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	37	13.251	15.759
2.05.04.01	Legal	0	6.792	6.792
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	37	6.459	8.967
2.05.04.07.01	Especial para Expansão e Modernização	0	6.422	8.930
2.05.04.07.02	Outras Reservas de Lucro	37	37	37
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(28.455)	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01769-8	TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.144/0001-93

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/12/2003	4 - 01/01/2002 a 31/12/2002	5 - 01/01/2001 a 31/12/2001
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	620.302	588.587	514.017
3.02	Deduções da Receita Bruta	(179.035)	(157.192)	(127.718)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	441.267	431.395	386.299
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(256.259)	(241.362)	(201.768)
3.05	Resultado Bruto	185.008	190.033	184.531
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(227.763)	(193.863)	(175.464)
3.06.01	Com Vendas	(145.010)	(116.404)	(97.557)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(52.345)	(49.616)	(55.545)
3.06.03	Financeiras	(30.286)	(32.811)	(24.111)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	81.583	147.271	68.197
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(111.869)	(180.082)	(92.308)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	7.052	8.556	9.986
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(7.174)	(3.588)	(8.237)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(42.755)	(3.830)	9.067
3.08	Resultado Não Operacional	(661)	(1.601)	(560)
3.08.01	Receitas	4.302	370	0
3.08.02	Despesas	(4.963)	(1.971)	(560)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(43.416)	(5.431)	8.507
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(91)	324	(2.487)
3.11	IR Diferido	845	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(42.662)	(5.107)	6.020
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	479.393.883	479.445.039	479.445.039
	LUCRO POR AÇÃO			0,00001
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,00009)	(0,00001)	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01769-8	TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.144/0001-93

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2003 a 31/12/2003	4 - 01/01/2002 a 31/12/2002	5 - 01/01/2001 a 31/12/2001
4.01	Origens	116.174	164.986	164.231
4.01.01	Das Operações	99.911	150.235	154.871
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	(42.662)	(5.107)	6.020
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	142.573	155.342	148.851
4.01.02	Dos Acionistas	0	2.183	0
4.01.03	De Terceiros	16.263	12.568	9.360
4.02	Aplicações	152.634	179.530	190.724
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(36.460)	(14.544)	(26.493)
4.04	Variação do Ativo Circulante	(8.458)	48.861	(82.668)
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	225.406	176.545	259.213
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	216.948	225.406	176.545
4.05	Variação do Passivo Circulante	28.002	63.405	(56.175)
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	238.339	174.934	231.109
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	266.341	238.339	174.934

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Tele Leste Celular Participações S.A
Salvador – BA

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Tele Leste Celular Participações S.A., controladora e consolidado, levantados em 31 de dezembro de 2003 e de 2002, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Sociedade e de suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tele Leste Celular Participações S.A., controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2003 e de 2002, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Salvador, 27 de janeiro de 2003

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011.609/0 – 8-F “BA”

José Luiz Santos Vaz Sampaio
Contador
CRC - BA nº 015.640/0

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACIONISTAS,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A., (TLE), submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2003.

1 – Mensagem do Presidente

Um projeto líder, combinando ousadia empresarial com um sólido planejamento estratégico, executado com determinação e rigor.

Foi com esses ingredientes que consolidamos, em apenas um ano, a maior organização do mercado de telefonia celular do Hemisfério Sul, muito próxima do time das dez maiores companhias do mundo no setor e a maior empresa brasileira em base de clientes. Foi com esses elementos que criamos e consolidamos uma marca Top of Mind – VIVO, a marca de celular de 20,7 milhões de brasileiros, segundo dados de dezembro de 2003.

Em dezembro de 2002, numa demonstração de grande confiança no Brasil, os grupos Portugal Telecom e Telefónica Móviles formalizaram a Joint Venture que uniu suas operações celulares no País (Telesp Celular Participações, Tele Leste Celular Participações, Tele Sudeste Celular Participações e Celular CRT Participações). Iniciamos 2003 crescendo: adquirimos a TCO (Tele Centro-Oeste Celular), ampliando a nossa presença para um total de 19 Estados, além do Distrito Federal, cobrindo cerca de 86% do território nacional, numa região que responde por 83% do PIB. Com a TCO, nossa base passou a somar, na época, 16,8 milhões de clientes.

O tamanho dos nossos desafios era tão grande quanto o dos nossos objetivos de crescimento, de receita e de rentabilidade, num cenário macroeconômico que só começou a se estabilizar ao longo do segundo semestre e num ambiente do mercado de telefonia celular pautado pelo acirramento da competição. Tínhamos de integrar diferentes organizações e culturas, unificar processos, identificar e explorar as sinergias, nos apresentar aos clientes com uma mesma identidade. Em síntese: tínhamos de consolidar uma única empresa, uma única marca e um único time.

Um dos grandes marcos desse primeiro ano da história da Joint Venture foi, sem dúvida, o lançamento da marca Vivo, em 13 de abril de 2003. Depois de meses de estudos para a escolha do nome, a marca VIVO “invadiu” o Brasil de Norte a Sul. Foi uma megaoperação que envolveu shows e eventos nos vários Estados, campanha na televisão e em outras mídias, nova identidade visual para as lojas e prédios da organização e uma infinidade de ações que, em curtíssimo espaço de tempo, tornaram a marca e o ícone íntimos dos brasileiros. Em menos de dois meses, VIVO tornou-se Top of Mind, com índices sempre crescentes, que chegaram aos 42%, ao final de 2003 – 20 pontos à frente da segunda marca.

NOSSA VISÃO DE LIDERANÇA

Ser líder, para nós, tem um significado que vai além dos importantes referenciais quantitativos como base de clientes, faturamento e outros indicadores econômicos. Significa,

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

também, estar à frente em inovação, em tecnologia, em oferta de produtos e serviços diferenciados, em atendimento e relacionamento com o cliente e, muito em especial, em ambiente de trabalho de todo o nosso time. Esses são elementos essenciais a qualquer organização que aspire a uma liderança crescente e sustentável. Na verdade, são esses elementos que garantem os referenciais quantitativos a que nos referimos acima.

Investimos e continuaremos a investir na expansão da nossa rede CDMA, base da tecnologia de 3ª Geração em todo o mundo e um trunfo inestimável para a oferta de serviços em alta velocidade. Além de capitais e importantes cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, e Espírito Santo, que já contavam com o CDMA 1XRTT, estendemos a rede baseada nessa tecnologia a Curitiba, Brasília, Goiânia, Porto Alegre e vários outros municípios dessas regiões.

No campo da inovação, um dos destaques de 2003 foi o lançamento do Vivo ao Vivo – uma superplataforma multimídia, desenvolvida pelas nossas equipes brasileiras, que revoluciona o conceito de acesso a serviços. Vivo ao Vivo leva todos os serviços para a tela do celular ao alcance de um clique. Transforma o celular num micro computador.

Um trunfo essencial no desenvolvimento de nossas atividades – balizador dos nossos lançamentos e das nossas ações comerciais e de marketing – é o conhecimento do cliente. Programas como o CRM têm nos ajudado nessa tarefa, contribuindo para identificar os vários perfis de clientes e promover a segmentação, com o desenvolvimento de ofertas sob medida para cada um deles. Ações como o cartão de fidelidade e a criação da Ouvidoria Vivo reforçam os nossos vínculos e agregam pontos na satisfação dos clientes.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Nós acreditamos, porém, que o papel de uma organização ultrapassa os limites de suas atividades empresariais. Estamos convencidos de que o mundo corporativo, ao lado de outros setores da sociedade, tem o dever de atuar concretamente para promover as transformações necessárias à construção de um Brasil melhor. É essa convicção que nos leva a caminhar com ética, atentos a todos os públicos com os quais nos relacionamos – acionistas, colaboradores, fornecedores, clientes, comunidade, governo e sociedade.

Fazem parte desse leque de relações a promoção de programas de incentivo, aprimoramento e qualidade de vida voltados para os colaboradores, a adoção de critérios de escolha de fornecedores, o gerenciamento de recursos ambientais, o patrocínio de grandes iniciativas culturais em prol da comunidade Vivo e parcerias com ONGs e instituições públicas, firmadas pelo Instituto Brasil Digital, braço de Responsabilidade Social da Vivo.

Por meio do Instituto, contribuímos para o bem-estar social, com ênfase nas ações voltadas à educação e ao meio ambiente. Entre outras iniciativas, vale destacar nosso apoio à criação dos Telecentros, projeto da Prefeitura de São Paulo, e aos programas do Instituto Ayrton Senna, que cobrem vários Estados da área de atuação da Vivo, especialmente nas regiões Norte e Centro-Oeste – Acelera Goiás, Largada 2000 (MS, DF e RO), Escola Campeã (AM, PA e MA) e SuperAção Jovem (SP). A Vivo também é patrocinadora do projeto que visa elevar Paraty (RJ) à categoria de Patrimônio Mundial pela UNESCO.

Não podemos esquecer que nossos funcionários, que têm um papel fundamental no nosso sucesso empresarial, também se alinham às práticas voltadas à comunidade, como mostra, entre

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

outros exemplos, a intensa adesão à Campanha do Dia das Crianças, que arrecadou mais de 35 mil livros distribuídos a entidades de todo o País.

OLHOS VOLTADOS PARA O FUTURO

Nossa liderança e nosso pioneirismo em campos que vão de marketing e vendas até práticas de recursos humanos têm obtido o reconhecimento público, traduzido na conquista de cerca de meia centena de prêmios em 2003, entre eles Top de RH da ADVB, Marketing Best e Melhores & Maiores da revista Exame. Mas o “troféu” que melhor expressa o nosso sucesso são os 20,7 milhões de brasileiros que escolheram a marca Vivo.

O ano de 2003 ficará, sem dúvida, como um marco importante na história da Vivo e das empresas que a compõem. Mais que uma Joint Venture, criamos uma organização integrada e focada no mercado, consolidamos uma marca Top of Mind, tornamos mais sólida a nossa posição de liderança, nossas empresas apresentaram uma boa performance em Bolsa e geraram resultados positivos, garantindo retorno aos nossos acionistas.

São mais que sucessos a serem comemorados. São conquistas que nos estimulam a ousar mais, a ir além, e, com o apoio de nossos clientes, colaboradores, parceiros de negócios e acionistas, fazer mais e melhor em 2004. Afinal, para as organizações vitoriosas, as conquistas obtidas são sempre a plataforma de base para se lançarem a vôos mais altos. E na VIVO, cultivamos a ambição crescente, como base à sustentabilidade da liderança.

Francisco Padinha
Presidente

2 – Desempenho dos Negócios

A TLE é uma das companhias que, em conjunto com a Telesp Celular Participações S.A., Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., Tele Sudeste Celular Participações S.A. e Celular CRT Participações S.A., compõe os ativos da *Joint Venture* entre a Telefônica Móveis e a Portugal Telecom. Em 13 de abril de 2003, foi lançada a marca “Vivo”, criando uma imagem única para as operações do Grupo, evidenciando assim a cobertura nacional e sua estratégia de atuação.

A Tele Leste Celular Participações S.A. é a *Holding* que controla 100% das operadoras Telebahia Celular S.A. e Telergipe Celular S.A., ambas com autorização para prestação de serviços móveis pessoais em suas áreas de atuação. A Telebahia Celular opera no Estado da Bahia e a Telergipe Celular no Estado de Sergipe.

No final de 2003, a TLE registrou uma expansão de 15,7% no número de clientes e apresentou uma participação estimada de mercado de 55,6%, provando a eficiência da estratégia de investir em cobertura e qualidade de serviços.

Os números abaixo retratam o comportamento operacional da TLE em 2003, comparativamente ao ano de 2002:

Resumo Operacional	TOTAL		
	2003	2002	Var.(%)
N.º de Clientes - Total (em milhares)	1.126	973	15,7%

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

N.º de Clientes - Contrato (em milhares)	291	300	(3,1)%
N.º de Clientes - Pré-pago (em milhares)	835	673	24,1%
Digitalização da planta de clientes (%)	92	84	8p.p
População (em milhões)	15,2	15,1	0,7%
Penetração regional (%)	13,4	10,6	2,8p.p
N.º de empregados	385	494	(22,1)%
Pontos de venda	312	348	(10,3)%

O ano de 2003 se caracterizou pela consolidação da estratégia, adotada com ênfase na inovação, na aquisição de novos clientes, na aplicação de um modelo rentável de crescimento e na fidelização dos clientes.

Serviços

Em conformidade com esse modelo e para melhor atender sua carteira de clientes, a empresa ao longo do ano disponibilizou novos serviços, entre os quais destacamos:

Vivo Downloads: sistema que permite baixar e executar arquivos no celular, transformando-o em um mini computador. Os principais arquivos são jogos e *players* com tons polifônicos. Serviço oferecido somente nas áreas de cobertura 1XRTT e através de aparelhos capacitados.

Player de vídeo sobre a plataforma de serviços Vivo Downloads: sistema que permite baixar vídeos com até 30 segundos de duração. Serviço oferecido somente nas áreas de cobertura 1XRTT e através de aparelhos capacitados.

Vivo Torpedo MMS: serviço de envio e recebimento de mensagens multimídia, que além de texto ainda incluem áudio, imagens e movimento a partir de terminais com a funcionalidade MMS ou da Web, no Portal MMS da Vivo (com mais de 200 imagens). Serviço oferecido somente nas áreas de cobertura 1XRTT e através de aparelhos capacitados.

Vivo ao Vivo: interface de uso através de ícones que representam os principais serviços da operadora – facilitando aos usuários o acesso e manuseio destes serviços (WAP, mensagens curtas (SMS), caixa postal, portal de voz, Torpedo MMS, tons e imagens, messaging, câmera e personalização – chamado de Meu Vivo ao Vivo). Serviço oferecido somente nas áreas de cobertura 1XRTT e através de aparelhos capacitados.

Wap 1x: padronizado e estendido em toda árvore do conteúdo todas as operadoras do Grupo Vivo, totalizando mais de 60 parceiros com conteúdos diferenciados – mantendo ainda as necessidades regionais de conteúdo.

Chat Vivo: serviço de sala de bate-papo – *chats* – unificado e nacional, criando um ambiente descontraído para discussão de diversos temas, via SMS e WAP.

Cupido SMS: serviço de *chat* de encontros, via mensagens curtas, através do código 2583, em que os clientes podem buscar seu par perfeito, paquerando e marcando encontros.

Quiz SMS: serviço de jogo com perguntas e respostas, via mensagens curtas, através no código 2580 em que clientes testam seu conhecimento em diferentes temas.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Tons Musicais SMS: serviço que possibilita baixar, através do código de mensagens curtas, 250 tons monofônicos para os clientes personalizarem seu celular com a música que desejarem.

Mobile Mail: serviço que possibilita a configuração para o recebimento, via SMS, de alertas de e-mails recebidos nos diversos provedores.

Vivo Zap: serviço que permite o acesso à Internet em banda larga através de um *laptop* ou PDA, possibilitando a mobilização da Internet e permitindo um incremento de produtividade das empresas e otimização de seus processos. Este serviço que é oferecido somente nas áreas de cobertura 1XRTT e através de aparelhos capacitados, foi lançado em Santos, Campinas, Cubatão, Jundiaí, Itu, Mogi das Cruzes, Campos dos Jordão, Salto, Várzea Paulista, em quatro municípios na área da GT, no Distrito Federal e em mais dezesseis municípios na área da TCO. O serviço também tem cobertura nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

A “**Vivo Empresas**”, unidade de negócios da Vivo que atende ao mercado empresarial, ampliou expressivamente sua atuação tanto em pequenas e médias empresas como nas maiores contas corporativas. Este crescimento esteve aliado à consolidação da sua atuação nacional, que trouxe uma série de benefícios ao mercado em 2003. Aliado aos serviços disponíveis aos clientes pessoas físicas, existem alguns específicos para os clientes corporativos e, durante 2003, houve o lançamento dos serviços descritos abaixo:

Escritório Móvel: serviço que possibilita acessar seu e-mail corporativo, além de contatos e calendário, de qualquer lugar dentro da área de cobertura digital. Também permite acessar, via WAP, arquivos tipo Power Point, Word e Excel.

Equipe Móvel: serviço de automação da equipe em trabalho externo, que está dividido em quatro módulos para facilitar a compreensão do serviço pelos clientes e otimizar os recursos. Este serviço contou ainda com o lançamento de um módulo adicional, “Controle de Frotas”, que permite aos usuários que possuam um parque de veículos muito grande o gerenciamento *on line* de sua frota, sendo ainda uma forma efetiva de comunicação entre a empresa e seus veículos.

Torpedo Empresas: serviço de envio de mensagens curtas terminadas (SM MT – *short messages mobile terminated*) com funcionalidades como serviço de informação - *broadcast*, comprovante de mensagem enviada, agendamento de envio, etc.. O serviço também torna-se parte do dia a dia dos usuários através de informações como saldo bancário ou confirmação de uma transação.

M2M – Machine to Machine: serviço focado no mercado de automação e telemetria, que fornece uma nova forma de tarifação aliando a linguagem dos clientes que atuam neste mercado. Grandes frotas, trens, redes elétricas, dentre outros, já podem usufruir da qualidade e praticidade deste serviço.

ISP Vivo: provedor de acesso à Internet móvel do Grupo “Vivo” em todas as regiões onde o serviço Vivo Zap está disponível.

POS Wireless: serviço oferece às Companhias de meios de pagamentos (clientes corporativos) a utilização da rede 1X para tráfego de transações de cartões de crédito/débito capturadas por dispositivos wireless.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Foi criada uma estrutura de Clientes Nacionais para suportar os clientes corporativos que atuam ao longo dos vários Estados em que o Grupo "Vivo" está presente, unificando as ofertas, serviços e a infraestrutura de suporte e atendimento a elas. Esta estrutura visa melhor atender as necessidades destes clientes aumentando a participação da Companhia na cadeia de valores de seus clientes, inclusive a partir de soluções de transmissão móvel de dados em banda larga exclusiva da rede CDMA 1XRTT. Por fim, em outubro, foi lançada a campanha e o posicionamento da marca "Vivo Empresas", marcando os diferenciais de cobertura e credibilidade da operação, propiciando, assim, um aumento das vendas.

A "Vivo Empresas" conquistou na região da TLE resultados expressivos, como um market share apurado em pesquisas de 66% das linhas empresariais existentes, consolidando com ampla vantagem sua liderança de mercado e o faturamento que atingiu um patamar de crescimento expressivo, alcançando os 8%.

Durante 2003 realizou-se a interconexão dos serviços de mensagens curtas (SMS) de todas as operadoras do Grupo Vivo, assim como, foram ampliadas as conexões com as demais operadoras nacionais.

No escopo da unificação e padronização dos serviços oferecidos pelo Grupo "Vivo", as operadoras mudaram os nomes dos serviços que oferecem aos seus clientes e, adicionalmente, padronizaram as tarifas, acesso e características (número de mensagens, tempo de armazenamento, etc) do serviço de caixa postal.

Planos e Campanhas

Além das campanhas ligadas aos serviços da tecnologia 1XRTT, a campanha de lançamento da marca "Vivo" ocorrida de 13 a 30 de abril, possibilitou que as ligações entre clientes das diversas operadoras do Grupo Vivo fossem tarifadas como ligações locais, enfatizando a presença do grupo em quase todo o território nacional.

A Companhia promoveu uma forte política de aquisição de clientes através de agressivas promoções de massa e ações segmentadas. Na maioria das promoções procurou-se adquirir clientes pré-pagos e pós-pagos através de promoções conjuntas de estímulo ao tráfego intra-rede e incentivo ao uso de serviços de dados.

No período anterior ao lançamento da marca "Vivo", foram realizadas ações de aquisição regionais com foco no oferecimento de bônus. A seguir, as promoções passaram a abranger o Grupo "VIVO". A promoção do Dia das Mães incentivou o tráfego local intra-rede. A campanha do Dia dos Pais foi marcada pelo aquecimento do mercado com vendas significativamente superiores ao mesmo período de 2002, sendo oferecidos bônus em ligações intra-rede, SMS e participação em um sorteio de viagem. Outras promoções que fortaleceram os resultados do 2º semestre, como a "Fim de Semana Livre", a "Promoção Vivo Pós 600 Minutos" e, finalizando, o grande sucesso de vendas alcançado através da Promoção de Natal, que ficou marcada por sua inovação, pois não beneficiou apenas os novos clientes, mas também, três clientes indicados por eles dentro da base da Companhia.

Com a premissa de manter uma base sustentável de clientes, as promoções de aquisição também foram abertas aos clientes que desejassem trocar seus aparelhos. A empresa atuou fortemente na fidelização dos clientes, oferecendo descontos em aparelhos, através de ações de marketing direto, *telemarketing* ativo, envio de malas diretas ou SMS.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Para compor o seu programa de fidelização, a TLE lançou para seus clientes, pós-pagos e pessoa física, o "Vivo Vantagens", oferecendo, através da apresentação de um cartão personalizado, descontos e vantagens em estabelecimentos parceiros, que incluem academias, cursos de línguas, cursos de informática, agências de viagens, companhias aéreas, hotéis, restaurantes, editoras, lojas, etc. Também iniciou o envio de um encarte junto às contas telefônicas (*newsletter*) visando estabelecer um canal de relacionamento permanente.

Aliado às ações de fidelização, após a introdução do Código de Seleção Prestadora ("CSP") nas chamadas de longa distância foram realizadas ações diretas junto aos clientes, para a readequação de seus planos de serviço.

Dentre as ações para o público pré-pago, a Companhia promoveu onze ações de incentivo à recarga, ofertas "relâmpagos" e premiadas, e ações de incentivo de migração dos clientes pré-pagos para planos pós-pagos.

Programas de Qualidade

Para garantir a expansão dos serviços com o padrão exigido pelos nossos clientes, a Companhia vem adotando uma política ativa de Qualidade. O sistema de gestão de qualidade inclui mudanças fundamentais como a intensificação do foco no relacionamento ao cliente, a busca sistemática de qualidade de produto, a exigência de medidas e resultados mais transparentes, além da busca contínua da excelência. Em função disso, em 2003, foram realizados em paralelo à manutenção das certificações existentes, uma série de projetos voltados para a estruturação do processo organizacional e a preparação da certificação ISO 9001:2000 do Grupo "Vivo" em 2004.

Canais de Distribuição

A Empresa possui atualmente 22 lojas e quiosques próprios. Além disso, possui uma eficiente rede de credenciados com 290 pontos de atendimento, capazes de comercializar serviços e aparelhos. Os cartões pré-pagos podem ser encontrados não só nas lojas próprias ou credenciadas, mas também em mais de 6.354 pontos de venda não necessariamente exclusivos, entre os quais postos de atendimento da Coelba, postos de gasolina, casas lotéricas e agências de correios. A recarga dos créditos pré-pagos também pode ser feita pelos correntistas nas diversas agências dos Bancos Itaú, Banco do Brasil e Unibanco.

Cobertura e Rede

A tecnologia 1XRTT, em 31 de dezembro de 2003, atingiu 11 municípios cobertos. A rede de telefonia celular da Tele Leste Celular, que opera nas tecnologias digitais CDMA e CDMA 1XRTT, cobria 31% dos municípios, ou 67,5% da população de sua região. A rede da Companhia incluía (i) 9 centrais de comutação, sendo 4 analógicas e 5 digitais, (ii) 584 estações rádio-base, das quais 218 são analógicas e 366 digitais CDMA, das quais 80 são digitais CDMA 1XRTT e (iii) 7 outros equipamentos de rede, como plataformas de correio de voz, plataformas de serviço pré-pago, plataformas de mensagens curtas (SMS) e plataformas de registro de clientes (HLR).

3 – Aspectos Regulatórios

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

As operadoras de telecomunicações celulares no Brasil que optaram pela migração para o Serviço Móvel Pessoal (SMP), em 06 de Julho de 2003, tiveram que implementar Códigos de Seleção de Prestadora (CSP) para chamadas de longa distância utilizados por clientes para escolher sua respectiva prestadora para serviços de chamadas de longa distância domésticas (VC2 e VC3) e chamadas internacionais via celular. A Tele Leste Celular não dispõem mais de receitas de chamadas VC2 ou VC3 e atualmente obtém receitas de interconexão pelo uso de sua rede para completar essas chamadas.

Além disso, de acordo com os regulamentos da Anatel, foram adotadas regras do tipo "Bill & Keep" para cobrança de interconexão. As regras estabelecem que companhias atuando através do sistema SMP não estão obrigadas a pagar tarifas pelo uso da rede local de outra prestadora de SMP se os clientes utilizarem o serviço local (ou seja, fizerem chamadas na mesma área de registro) e desde que exista um equilíbrio de tráfego entre elas. Contudo, quando o tráfego da prestadora de SMP que origina a chamada para a prestadora de SMP que completa a chamada representa mais de 55% do tráfego local entre as duas prestadoras, a prestadora de SMP que origina o tráfego maior está obrigada a pagar à outra prestadora a tarifa de uso local pela parte correspondente ao tráfego que excede os 55%.

4 – Comentário sobre a Conjuntura Econômica

O ano de 2003 foi um ano de ajustes e estabilização da economia. Com uma política monetária bastante restritiva, caracterizada por aumentos sucessivos da taxa básica de juros durante o primeiro semestre (taxa SELIC) e aumento do superávit primário, o novo governo conseguiu conter a inflação e restabelecer a credibilidade da economia brasileira no mercado internacional, ambos bastante penalizados no período de eleição do final de 2002.

No âmbito internacional, os destaques foram a redução das tensões no Oriente Médio com a vitória norte-americana sobre o Iraque, que contribuiu para diminuir a pressão de alta no preço do petróleo. Outro ponto que mereceu atenção foi a valorização do Euro frente ao Dólar que aconteceu mesmo com os sinais de recuperação da economia americana.

Em relação ao Real, o Dólar encerrou o ano com queda de 18%, cotado a R\$2,89. A cotação foi influenciada pelo aumento no ingresso de recursos estrangeiros no país, com destaque para o superávit recorde da balança comercial. Com exceção do ano de adoção do Plano Real, este foi o primeiro ano que o Real apresentou apreciação frente ao Dólar.

No mercado externo, o Brasil recuperou a confiança dos investidores. A taxa de risco recuou 67% no ano (471 pontos), atingindo o menor patamar em 5 anos. O C-Bond encerrou o ano com valorização de 98%, chegando a ser negociado a 98,4% do seu valor de face. O superávit primário e o da balança comercial, juntamente com a aprovação de reformas importantes como a previdenciária e a tributária, colaboraram para uma melhor percepção do risco do país.

A taxa básica de juros, com o intuito de conter o aumento de preços, foi reajustada diversas vezes no primeiro semestre (permaneceu em seu patamar máximo de 26,5%, entre março e maio). Desde então, os sinais de recuo da inflação permitiram que o governo fosse reduzindo os juros básicos, sendo que estes encerraram o ano no seu menor patamar, que foi de 16,5%. O controle da inflação foi evidenciado no segundo trimestre e perdurou até o final do ano, embora o IPCA tenha encerrado 2003 em (9,3%), ou seja, levemente acima da meta de (8,5%).

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A rígida política monetária teve conseqüências negativas nos indicadores econômicos do nível de atividade. O nível de desemprego aumentou, houve retração da demanda interna e estima-se que o PIB tenha crescido apenas 0,2% (segundo estimativas do IPEA).

Apesar do fraco desempenho da atividade econômica, o mercado brasileiro de telefonia celular teve um crescimento bastante significativo. A quantidade de clientes aumentou 29,2% em 2003, contra 21% em 2002 (ano em que o PIB cresceu 1,5%).

O mercado celular no Mundo

O mercado mundial de Telefonia Celular tem apresentado índices de crescimento bastante elevados, mesmo se comparados a outras indústrias do setor tecnológico. O parque total mundial cresceu a taxas próximas a 18% nos últimos 2 anos, passando de 904 milhões de assinantes em 2001 para 1.072 milhões em 2002. Para 2003 estima-se um parque total da ordem de 1.268 milhões. O ganho líquido de mercado em 2003 é estimado em 196 milhões de clientes sendo que o terceiro e quarto trimestres do ano serão responsáveis por 54,6% deste ganho.

O índice de penetração mundial, que em 2001 era de 20%, fechou o ano de 2003 em 27%, crescimento este fortemente influenciado pelo aquecimento do mercado celular em países como China, Filipinas, Índia, Indonésia, Rússia e sul da África. Estes países se caracterizam por baixos índices de penetração, alta concentração de renda e acirramento das condições de competição.

O ano de 2003 foi marcado pela consolidação dos serviços de dados, oferecidos sobre plataformas CDMA e GSM e pelo fraco desempenho dos serviços de terceira geração, que só tiveram sucesso em países Asiáticos. A participação de dados no ARPU tem apresentado crescimento significativo nos últimos anos; em 1999 os resultados mundiais apontavam para uma participação de apenas 2%, atualmente esta participação já está em 10% (3 Trimestre de 2003).

China, EUA e Japão são os maiores mercados de celular em termos absolutos, representando 40% do número total de assinantes globais. O Brasil fica classificado em sétima posição neste quesito, apesar de seu baixo índice de penetração.

O desempenho operacional global tem apresentado melhoras significativas desde 2000, quando a margem média de EBITDA era de 28%. As operadoras globais conseguiram melhorar sua eficiência em 13pp, fechando o terceiro trimestre de 2003 com margem global de 41% (segundo informações da Merrill Lynch).

O mercado Celular no Brasil

O mercado Brasileiro de telecomunicações móveis, que em 1999 era composto de 15,03MM de clientes, tem apresentado altos índices de crescimento nos últimos anos, com destaque para os anos de 2002 e 2003. Em 2003 o mercado terminou o ano com aproximadamente 46,4MM de clientes, dos quais o Grupo Vivo é responsável por aproximadamente 45%.

O crescimento do índice de penetração, que em 2003 foi de 5,3pp, não havia apresentado tamanho crescimento desde 99, quando o mesmo foi de 5pp. Este crescimento pode ser atribuído ao acirramento do ambiente competitivo, redução da barreira de entrada e do forte esforço comercial liderado por bonificações de minutos e serviços de dados.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A consolidação de importantes *players* como Vivo, Claro, Oi e TIM também foi fator chave de sustentação das taxas de crescimento e aumento do índice de penetração.

A receita de transmissão de Dados como percentual do ARPU representava 0,3% em 1999, passando a representar aproximadamente 2,3% em 2003. Da mesma forma que já aconteceu em mercados mais desenvolvidos, como Europa e alguns países da Ásia, expecta-se que a adoção dos serviços de dados continue a crescer de forma significativa no decorrer de 2004. Este crescimento poderá ser impulsionado pela diversidade de soluções a aplicações de serviços proporcionados pelo acesso a dados no celular.

Apontada como uma grande tendência de mercado, a substituição fixo móvel tem ocorrido de forma bastante acelerada no Brasil. Em 2003 o número de linhas celulares ultrapassou o de linhas fixas, que nos últimos anos desacelerou o seu índice de crescimento.

Em 2003 o número de linhas celulares ultrapassou o de linhas fixas, que nos últimos anos desacelerou o seu índice de crescimento. Percebe-se que cada vez mais o celular amplia sua participação no mercado de telecomunicações no segmento de voz.

Em 2003 o mercado celular Brasileiro superou as expectativas de crescimento, mesmo quando considerado o baixo crescimento do PIB e a alta desigualdade sócio econômica. Portanto, expecta-se que o país deverá continuar a apresentar crescimento significativo no mercado celular, alavancado também pela gradual redução de tarifas e preços de aparelhos. Além disso, a gradual desregulamentação do setor e incentivo à livre negociação de tarifas também servirá de suporte para tal crescimento.

5 – Desempenho Econômico-Financeiro

Em R\$ milhões	2003	2002	Var.(%)
Receita Operacional Líquida	441,3	431,4	2,3%
EBITDA	127,3	137,4	-7,4%
Prejuízo do Exercício	(42,7)	(5,1)	n.d.
Ativo Total	831,7	956,7	-13,1%
Patrimônio Líquido	401,3	443,0	-9,4%
Endividamento	222,2	369,6	-39,9%

Receita Operacional

A receita operacional líquida da Tele Leste Celular em 2003 foi de R\$ 441,3 milhões comparada a R\$ 431,4 milhões em 2002, um aumento de 2,3% devido ao crescimento de 15,7% da base total de clientes e a maior utilização dos serviços de telecomunicação.

A receita operacional líquida de serviços aumentou 1,79% em 2003 com relação a 2002, passando de R\$ 390,8 milhões para R\$ 397,8 milhões devido principalmente ao crescimento da base total de clientes.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A receita operacional líquida de mercadorias aumentou 6,9% em 2003 comparada a 2002, passando de R\$ 40,6 milhões para R\$ 43,4 milhões em função da intensa atividade comercial da Companhia.

EBITDA

O EBITDA da Tele Leste Celular foi de R\$ 127,3 milhões em 2003, o equivalente a 28,9% da receita operacional líquida total. Em comparação a 2002, quando o EBITDA foi de R\$ 137,4 milhões, houve uma redução de 7,4%.

O EBITDA é calculado como segue:

R\$ mil

Resultado operacional	(42.755)	Veja DRE consolidada
(-) Resultado Financeiro	(30.286)	Veja DRE consolidada
(-) Depreciação e Amortização	(139.808)	Veja Notas Explicativas
	<u>127,339</u>	

Resultado do Exercício

Em 2003 a Companhia manteve os esforços voltados à contenção de custos e aumento das receitas. Não obstante, as condições prevaletentes no mercado competitivo resultaram em maiores subsídios de aparelhos e outras despesas decorrentes da estratégia mais agressiva adotada pela Companhia. A combinação destes fatores resultou num prejuízo de R\$ 42,7 milhões no ano de 2003.

Investimento em Controladas

	Telebahia Celular S.A.	Telergipe Celular S.A.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2001	400.945	37.541	438.486
Equivalência patrimonial sobre:			
Resultado do exercício	(7.713)	2.932	(4.781)
Juros sobre capital próprio e dividendos revertidos em controladas	315	173	488
Doações de equipamentos recebidos por controladas	<u>416</u>	<u>-</u>	<u>416</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2002	393.963	40.646	434.609
Equivalência patrimonial sobre:			
Resultado do exercício	(41.019)	(1.685)	(42.704)
Doações de equipamentos recebidos por controladas	<u>936</u>	<u>-</u>	<u>936</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2003	<u>353.880</u>	<u>38.961</u>	<u>392.841</u>

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Participação Societária nas Controladas

	2003		2002	
	Telebahia Celular S.A.	Telergipe Celular S.A.	Telebahia Celular S.A.	Telergipe Celular S.A.
Patrimônio líquido	353.880	38.961	393.963	40.646
Valor patrimonial da ação (lote de 1.000) – R\$	19,66	38,54	21,89	40,20
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(41.019)	(1.685)	(7.713)	2.932
Percentual de participação	100%	100%	100%	100%
Resultado da equivalência patrimonial	(41.019)	(1.685)	(7.713)	2.932
Valor patrimonial dos investimentos	353.880	38.961	393.963	40.646

Demonstrações Resumidas dos Resultados das Controladas

	Telebahia Celular S.A.		Telergipe Celular S.A.	
	2003	2002	2003	2002
Demonstração do resultado:				
Receita operacional líquida	370.642	357.387	84.247	82.715
Lucro bruto	144.838	150.771	40.170	39.262
Resultado operacional	(40.310)	(8.553)	(2.578)	5.094
Lucro líquido / (prejuízo) do exercício	(41.019)	(7.713)	(1.685)	2.932
	=====	=====	=====	=====

6 – Empréstimos e Financiamentos

Em 2003 o resultado financeiro líquido da Companhia foi negativo em R\$ 30,3 milhões. Deve-se salientar que contribuíram também os efeitos positivos das operações com derivativos e o aumento das receitas com aplicações financeiras. Deve-se observar que a proteção do efeito da variação cambial foi realizada através de operações com derivativos. A Companhia está 100% "hedgeada".

Em 31 de dezembro de 2003 a dívida total da Companhia somava R\$ 222,2 milhões (R\$ 369,6 milhões em 31 de dezembro de 2002), sendo 100% denominada em moeda estrangeira (100% em dólar norte americano). A parte denominada em dólar norte-americano estava totalmente protegida por operações com derivativos.

A dívida de empréstimos e financiamentos da Companhia foi compensada pelos recursos disponíveis em caixa (R\$ 7,3 milhões), aplicações financeiras (R\$ 52,1 milhões) e pelos ativos e

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

passivos de derivativos (R\$ 5,5 milhões a pagar), resultando numa dívida de R\$ 168,3 milhões, caracterizando uma posição de liquidez financeira.

A Companhia envida constantes esforços no sentido de tomar as medidas cabíveis, segundo a conjuntura do mercado, para proteger a dívida dos efeitos de eventuais desvalorizações cambiais.

7 – Investimentos

Em 2003 foram investidos R\$ 71,2 milhões no imobilizado, principalmente, em projetos de melhorias e de expansão da capacidade dos serviços prestados. O ano também foi marcado pelos investimentos relativos às adequações necessárias para o SMP e pelo início da implantação de uma nova rede sobreposta de tecnologia CDMA (1XRTT).

Para 2004 estão previstos investimentos destinados à nova expansão da rede, introdução de produtos e serviços que agreguem facilidades aos clientes e maximizem o uso da telefonia celular, além da constante melhoria na qualidade dos serviços prestados.

8 - Mercado de Capitais

As ações da Tele Leste Celular são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA sob o código de TLCP3 (ações ordinárias) e TLCP4 (ações preferenciais) e na *New York Stock Exchange* - NYSE sob o código TBE (ADRs).

O Índice da Bolsa de Valores de São Paulo – Ibovespa encerrou o ano cotado a 22.236 pontos. Durante o ano de 2003, o Ibovespa subiu 97,3%, enquanto que o *Dow Jones Industrial Average* (DJIA) subiu 25,3%. O volume médio diário negociado na Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa em 2003, foi de R\$ 818,3 milhões, um aumento de 46,6% em relação a 2002.

Em 2003, a negociação das ações da Tele Leste Celular teve uma média diária de R\$ 30,1 milhões para as ações ordinárias e R\$ 777,7 milhões para as ações preferenciais na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. Na *New York Stock Exchange* – NYSE, os ADR's (*American Depositary Receipts*) terminaram o ano de 2003 negociados a US\$ 13,87 com um volume total de ADR's *Outstanding* de 3.217.488.

Em 31 de dezembro de 2003 os valores de mercado das ações ordinárias nominativas e das ações preferenciais nominativas foram, respectivamente, R\$ 0,83 e R\$ 0,81 por lote de mil ações.

Por mil ações	2003	2002
Prejuízo	(0,0870)	(0,0088)
Valor Patrimonial	0,84	0,92
Cotação dos ADR em US\$ (1:50.000 PN)	13,87	6,30
Cotação das Preferenciais*	0,81	0,44
Cotação das Ordinárias*	0,83	0,68

(*)Cotação de fechamento do último pregão do ano na Bovespa.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em função do prejuízo do exercício e da inexistência de lucros acumulados, não houve deliberação para distribuição de dividendos com base nos resultados de 31.12.2003, de acordo com o Estatuto Social da Companhia.

9 – Recursos Humanos

No esforço de otimização do quadro de pessoal para manter os custos sob controle e ao mesmo tempo manter a alta qualidade, a Tele Leste Celular possuía ao final do ano 385 funcionários próprios uma redução de 22,1% em relação a 2002 (494). O indicador clientes por empregados foi de 2,92 em 31 de dezembro de 2003, (1,97 em 31 dezembro de 2002).

	2003	2002
Número total de funcionários (incluindo trainees)	385	494
Número por categoria de atividade:		
Área técnica e de operações	100	125
Marketing e vendas	122	148
Suporte financeiro e administrativo	79	83
Atendimento ao cliente	84	138

Os ganhos quantitativos e qualitativos obtidos ao longo de 2003 só foram possíveis com o completo envolvimento e dedicação dos empregados das diversas áreas, que atingiram as metas de crescimento e produtividade estabelecidas.

A Companhia oferece a todos os seus funcionários um Plano de Previdência Privada, Plano Visão Celular, baseado em um tipo de contribuição definida, no qual são feitas contribuições pelos participantes (empregados) e pela patrocinadora (operadoras), que são creditadas em contas individuais dos participantes. No final do ano 2000, os funcionários que possuíam o Plano de Benefícios Previdenciários (PBS) puderam optar pela migração para o Plano de Benefícios Visão Celular. Em 31 de dezembro de 2003, 90,0% dos empregados eram filiados ao plano de previdência corporativo, e 89,0% eram filiados ao Visão Celular.

Treinamento

Foram investidos R\$ 166 mil em diversos programas de treinamento, visando atrair, reter e desenvolver novos talentos.

10 – Pesquisa e Desenvolvimento

A Companhia investiu R\$ 706 mil em pesquisa e desenvolvimento.

11 – Meio Ambiente

Na área ambiental, a Companhia vem desenvolvendo um programa de recolhimento de baterias usadas. Captadas nas lojas das operadoras, elas são encaminhadas aos fabricantes para reciclagem. A partir de julho de 2000, conforme Resolução do Conselho Nacional do Meio

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ambiente (Conama), tornou-se obrigatório o recolhimento e repasse das baterias para os fabricantes ou importadores.

Além disso, a Companhia realizou uma parceria com a COOPICICLA, Cooperativa de ex-badameiros (catadores de lixo), que recolhe todo o lixo reciclável da Telebahia Celular.

Como medida interna da Companhia, numa associação com o Comitê de Ação e Cidadania, ela recolhe cartuchos de impressoras para reciclagem que são doados a entidades filantrópicas.

12 – Campanhas Sociais e Prêmios

A Companhia possui uma política de incentivos culturais, esportivos, filantrópicos e educacionais, como as Campanhas de Natal e de Agasalhos junto aos seus funcionários, campanhas de doação e outros, procurando aproximar a empresa dos vários segmentos de público, visando estreitar laços com a comunidade.

A Companhia recebeu durante 2003 os seguintes prêmios:

- Top of Mind 2003 para a operadora do Sergipe, na pesquisa do jornal Correio de Sergipe
- Top Of Mind 2003 da ADVB para a Telebahia Celular;
- Certificado Social do COEP para a Telebahia Celular pelo apoio às ações sociais do Comitê de Combate à Fome e a Pobreza na Estado da Bahia;
- Prêmio Destaque Nordeste 2003 para a Telebahia Celular como a melhor empresa de telefonia celular do Nordeste, baseado na rentabilidade em relação ao patrimônio, à receita e ao crescimento real da receita;
- Prêmio de Oncologia à Telergipe Celular pelo apoio na prevenção da doença no estado, dado pelo Hospital Público João Alves Filho;
- Prêmio Empresa Colaboradora do Projeto Casa da Criança para Telergipe Celular;
- Diploma de Honra ao Mérito - A Sociedade Sergipana de Cancerologia e a Sociedade Médica de Sergipe confere a Telergipe Celular o diploma pelos serviços prestados na luta contra o Câncer; e
- Prêmio Globo de Marketing 2003 para a Telergipe Celular.

13 - Divulgação de informações sobre serviços de não auditoria independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, a administração informa que nossa auditoria – Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes S/C, e suas partes relacionadas, durante o exercício de 2003, não prestaram outros serviços, além dos de auditoria externa à Tele Leste Celular Participações S.A. e empresas controladas.

Políticas e procedimentos:

As políticas da Companhia e de suas controladas vedam a contratação de seus auditores independentes para a prestação de serviços que acarretem em conflito de interesses ou perda de objetividade dos mesmos. Adicionalmente, é vedada a manutenção de qualquer relação da

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Companhia (ou de seus Administradores) com os auditores independentes que implique na perda de independência.

14 – Perspectivas e Planos Futuros

No plano macroeconômico, espera-se que a economia brasileira em 2004 apresente um crescimento significativo, favorecido pela série de ajustes realizados em 2003. Tal expectativa está embasada no aumento da demanda interna, do crescimento das exportações, e do nível de investimento.

Em relação à telefonia celular, projeta-se que o crescimento, mais uma vez, supere em larga escala o crescimento médio da economia. Destaca-se para 2004 a manutenção do cenário de forte competição como consequência da entrada de novos competidores, no ano de 2003, aceleração dos movimentos de consolidação da cobertura nacional e continuidade do esforço de evolução de suas tecnologias de rede.

Neste contexto, a Companhia pretende manter a posição de líder do mercado brasileiro, buscando este objetivo através da sua diferenciada cobertura nas respectivas áreas de atuação, desenvolvimento de novos serviços e da ênfase na fidelização e bom atendimento a seus clientes.

Além disso, as empresas do Grupo “Vivo” devem intensificar as ações de responsabilidade social, como por exemplo, na educação, onde os projetos apoiados pelo Grupo Vivo juntamente com o instituto Ayrton Senna, já apoiam diretamente mais de 350 mil jovens em vários estados do Brasil. No meio ambiente além das atividades inerentes a sua tecnologia, destaca-se o apoio com a Unesco para transformar Paraty em Patrimônio Natural e Cultural da Humanidade.

15 – Agradecimentos

A administração da Tele Leste Celular Participações S.A. agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pela cooperação e confiança depositados, e em especial aos funcionários, pela dedicação e esforço empreendidos, graças aos quais conseguimos obter os resultados apresentados.

A Administração

Contador

Sônia Cristina Abreu de Albuquerque Mello
CRC / BA 12.882 "O"

Conselho de Administração

FELIX PABLO IVORRA CANO
Presidente
IRIARTE JOSÉ ARAÚJO ESTEVES
Vice-Presidente

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

ZEINAL ABEDIN MOHAMED BAVA

Conselheiro

IGNACIO ALLER MALLO

Conselheiro

ERNESTO LOPEZ MOZO

Conselheiro

FERNANDO XAVIER FERREIRA

Conselheiro

EDUARDO PERESTRELO CORREIA DE MATOS

Conselheiro

ANTONIO VIANA-BAPTISTA

Conselheiro

PEDRO MANUEL BRANDÃO RODRIGUES

Conselheiro

EDUARDO CARLOS GADELHA DE FARIA

Conselheiro – indicado por voto múltiplo

CARLOS MANUEL DE L. E VASCONCELOS CRUZ

Conselheiro

PAULO HENRIQUE DE ALMEIDA

Conselheiro – indicado por voto múltiplo

Diretoria

FRANCISCO JOSÉ AZEVEDO PADINHA

Diretor Presidente

FERNANDO ABELLA GARCIA

Vice-Presidente Executivo de Finanças, Planej. e Controle

PAULO CESAR PEREIRA TEIXEIRA

Vice-Presidente Executivo de Operações

Vice-Presidente Executivo de Marketing e Inovação

Vice-Presidente de TI e Eng^a de Produtos e Serviços

GUILHERME SILVÉRIO PORTELA SANTOS

Vice-Presidente de Clientes

JAVIER RODRÍGUEZ GARCÍA

Vice-Presidente de Tecnologia e Redes

JOSÉ CARLOS DE LA ROSA GUARDIOLA

Vice-Presidente de Regul. e Relações Institucionais

Conselho Fiscal

Efetivo

GUSTAVO LESSA CAMPOS NETTO

Representante dos Ordinaristas

LUIZ ALBERTO DE C. FALLEIROS

Representante dos Preferencialistas

Suplente

FABIO ANDERAO DE ARAÚJO

Representante dos Ordinaristas

LUCIANO CARVALHO VENTURA

Representante dos Preferencialistas

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

JOÃO LUIS TENREIRO BARROSO

JOSÉ GUILHERME FEIJÃO Q. DE ATAÍDE

WOLNEY Q. SCHÜLER CARVALHO

OSWALDO VIEIRA LUZ

CLEUTON AUGUSTO ALVES

JOSÉ ALBERTO B. DA CÂMARA GRAÇA

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Tele Leste Celular Participações S.A. (“Tele Leste” ou “Sociedade”) é uma sociedade de capital aberto que, em 31 de dezembro de 2003, tem como controladores a Iberoleste Participações S.A. (21,90% do capital total), a BRASILCEL N.V. (3,38% do capital total) e Tagilo Participações Ltda. (2,42% do capital total). A Iberoleste Participações S.A. e a Tagilo Participações Ltda. são controladas pela BRASILCEL N.V. (100,00% do capital total).

A BRASILCEL N.V. é controlada da Telefónica Móviles, S.A. (50,00% do capital total), da PT Móveis, Serviços de Telecomunicações, SGPS, S.A. (49,999% do capital total), e da Portugal Telecom, SGPS, S.A. (0,001% do capital total).

A Tele Leste é controladora integral das operadoras Telebahia Celular S.A. (“Telebahia”) e Telergipe Celular S.A. (“Telergipe”), as quais exploram serviços de telefonia móvel celular nos estados de Bahia e Sergipe, respectivamente, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, em conformidade com concessões e autorizações que lhes forem outorgadas.

Os negócios das sociedades controladas, incluindo os serviços que podem prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, autoridade regulamentadora de telecomunicações, de acordo com a Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos.

Migração SMC ao SMP

Em 10 de dezembro de 2002 foi assinado o Termo de Autorização do Serviço Móvel Pessoal (SMP) entre a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL e as controladas Telebahia e Telergipe, tendo o mesmo sido efetivado na data da publicação no Diário Oficial da União, ocorrido em 12 de dezembro de 2002.

As Autorizações concedidas às controladas Telebahia e Telergipe têm vigência pelo prazo remanescente das concessões anteriormente outorgadas e ora substituídas, 29 de junho de 2008 e 15 de dezembro de 2008, respectivamente, e posteriormente renovável, uma única vez, pelo prazo de 15 anos, sendo essa prorrogação a título oneroso.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 6 de julho de 2003 as operadoras passaram a implementar o Código de Seleção de Prestadora (CSP), através do qual o cliente passa a escolher a prestadora de serviço de longa distância (VC2 e VC3) e internacional, segundo regras do SMP. As operadoras deixam de receber as receitas de VC2 e VC3 e passam a receber receita de interconexão pelo uso de suas redes nessas ligações.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos e transações da controladora e suas controladas em 31 de dezembro de 2003 e 2002. Nas consolidações, todos os saldos e transações entre as sociedades acima foram eliminados.

As demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2002 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Disponibilidades

Representam os saldos existentes em caixa e bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) Contas a Receber

Os valores faturados estão avaliados pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço. Estão também incluídos os serviços prestados aos clientes que ainda não foram faturados até a data do balanço, bem como as contas a receber relacionadas à venda de aparelhos celulares e acessórios.

c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

É constituída provisão para os créditos cujas chances de recuperação são consideradas remotas.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Conversão das Transações em Moeda Estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas utilizando a taxa de câmbio da data da transação e os correspondentes saldos são atualizados até a data do balanço, sendo a variação cambial registrada no resultado. A variação cambial e os prêmios dos contratos de derivativos são apurados e contabilizados mensalmente, independente dos prazos para liquidação.

e) Estoques

São representados pelos aparelhos celulares e acessórios avaliados ao custo médio de aquisição. Foi constituída provisão para obsolescência daqueles aparelhos cujas quantidades são superiores àquelas usualmente comercializadas pelas controladas em um período razoável de tempo.

f) Despesas Antecipadas

Estão demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridas. O subsídio praticado nas vendas de terminais aos agentes credenciados, passou a ser diferido no exercício de 2003, sendo reconhecido no resultado à medida que as habilitações destes terminais acontecem, gerando um efeito positivo no resultado do período de aproximadamente R\$ 721, líquido dos impostos.

g) Investimentos

As participações societárias permanentes em controladas estão registradas pelo método da equivalência patrimonial. As práticas contábeis das controladas são consistentes com as adotadas pela controladora.

h) Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear cujas taxas utilizadas estão de acordo com a expectativa de vida útil desses ativos. As despesas financeiras sobre empréstimos que estão financiando obras em andamento são apropriadas ao custo das mesmas. Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representem melhoria, aumento da capacidade ou de vida útil, são capitalizados, enquanto que os demais são registrados no resultado do exercício.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

i) Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o regime de competência. Os impostos diferidos atribuíveis às diferenças temporais, aos prejuízos fiscais e à base negativa de contribuição social são registrados no ativo, no pressuposto de sua realização futura.

j) Empréstimos e Financiamentos

Estão atualizados pela variação cambial e juros incorridos até à data do balanço.

k) Taxa do FISTEL

O valor da taxa do Fundo de Fiscalização das Telecomunicações - FISTEL paga sobre a ativação de novos clientes, geradas mensalmente ao longo do ano, é diferido para amortização durante o período estimado de fidelização dos clientes, equivalente a 24 meses.

l) Provisão para Contingências

É determinada com base em opiniões de consultores jurídicos e da Administração, quanto ao provável resultado de assuntos pendentes e estão atualizadas até a data do balanço pelo montante provável da perda, observada a natureza de cada contingência.

m) Provisão para Fundo de Pensão

Os passivos atuariais estão calculados com base no método do crédito unitário projetado e os ativos dos planos estão apresentados pelo valor justo de mercado. Os ganhos e perdas atuariais foram registrados imediatamente no resultado do exercício.

n) Reconhecimento das Receitas

A receita dos serviços é reconhecida à medida que os serviços são prestados, sendo o faturamento efetuado mensalmente. A receita não faturada da data do faturamento até o final do mês é reconhecida como receita no mês em que o serviço é prestado. As receitas referentes às vendas dos créditos de recarga de telefones celulares pré-pagos são diferidas e reconhecidas a resultado à medida que estes sejam efetivamente utilizados.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

o) Receitas e Despesas Financeiras

Representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos obtidos e concedidos. Estão incluídos ganhos e perdas cambiais em operações de hedge.

p) Derivativos

A Teleshia e Telergipe possuem alguns derivativos em moeda estrangeira com o objetivo de administrar sua exposição à flutuação das taxas de câmbio referentes a seu fluxo de caixa em moeda estrangeira. Esses derivativos são registrados às taxas de câmbio vigentes na data do balanço patrimonial e os prêmios pagos ou recebidos antecipadamente são diferidos para amortização no período de vigência dos respectivos contratos. Os ganhos e perdas, realizados ou não, calculados exclusivamente com base nas condições contratadas, são registrados como despesas financeiras líquidas.

q) Participação dos Empregados nos Lucros e Resultados

São feitas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos lucros e resultados, cujo pagamento está sujeito à aprovação em Assembléia Geral dos Acionistas.

r) Prejuízo por Mil Ações

Está calculado com base no número de ações em circulação na data do levantamento do balanço patrimonial.

s) Uso de estimativa

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/03	31/12/02	31/12/03	31/12/02
Caixa e bancos	158	4	7.303	2.286
Aplicações financeiras	-	-	52.124	78.973
Total	<u>158</u>	<u>4</u>	<u>59.427</u>	<u>81.259</u>

As aplicações referem-se, na sua maioria, a operações de renda fixa (CDBs - Certificado de Depósitos Bancários, indexados à variação do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários).

5. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Consolidado	
	31/12/03	31/12/02
Valores a receber de serviços a faturar	18.534	16.263
Valores a receber de serviços faturados	43.759	37.579
Valores a receber de interconexão	28.460	22.202
Valores a receber de mercadorias vendidas	28.036	18.804
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(14.434)</u>	<u>(14.644)</u>
Total	<u>104.355</u>	<u>80.204</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	31/12/03	31/12/02
Saldo no início do ano	14.644	11.606
Complemento de provisão no exercício	11.701	13.311
Baixas	<u>(11.911)</u>	<u>(10.273)</u>
Saldo no final do ano	<u>14.434</u>	<u>14.644</u>

6. ESTOQUES

Consolidado

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31/12/03	31/12/02
Aparelhos celulares	14.339	18.565
Outros	203	204
(-) Provisão para obsolescência	<u>(1.608)</u>	<u>(985)</u>
Total	<u>12.934</u>	<u>17.784</u>

7. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/03	31/12/02	31/12/03	31/12/02
Contribuição Social e imposto de renda a recuperar	10.721	8.543	13.095	11.587
ICMS a recuperar	-	-	17.647	15.994
Imposto de renda na fonte	<u>-</u>	<u>932</u>	<u>3.103</u>	<u>16.266</u>
Impostos a recuperar	10.721	9.475	33.845	43.847
Contribuição Social e imposto de renda diferidos	264	295	185.001	184.153
ICMS s/ vendas a apropriar	-	-	1.256	2.318
Outros	<u>359</u>	<u>241</u>	<u>589</u>	<u>462</u>
Total	<u>11.344</u>	<u>10.011</u>	<u>220.691</u>	<u>230.780</u>
Circulante	<u>525</u>	<u>1.564</u>	<u>18.586</u>	<u>32.744</u>
Longo prazo	<u>10.819</u>	<u>8.447</u>	<u>202.105</u>	<u>198.036</u>

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/03	31/12/02	31/12/03	31/12/02
Crédito fiscal incorporado (reestruturação)	-	-	71.095	82.032
Provisão-				
Para obsolescência	-	-	391	335
Para contingências	-	-	1.795	1.719
Para créditos de liquidação duvidosa	-	-	5.042	4.979
Para programa de fidelização	-	-	1.151	1.237
Para fundo de pensão	-	-	91	136
Prejuízo fiscal e base negativa	264	295	98.283	87.875
Depreciação acelerada	-	-	5.860	4.684
IR sobre PIS / COFINS e CIDE	-	-	<u>1.293</u>	<u>1.156</u>
Total	<u>264</u>	<u>295</u>	<u>185.001</u>	<u>184.153</u>
Circulante	-	-	<u>927</u>	<u>1.829</u>
Longo Prazo	<u>264</u>	<u>295</u>	<u>184.074</u>	<u>182.324</u>

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura, conforme segue:

- a) Prejuízo fiscal e base negativa serão compensados no limite de 30% das bases apuradas nos próximos exercícios. As sociedades controladas, de acordo com a projeção de resultados futuros, estimam compensar todo o prejuízo fiscal e base negativa em 10 anos.
- b) Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (vide Nota 26); sua realização ocorre proporcionalmente à amortização do ágio de suas controladas. Estudos de consultores externos utilizados no processo de reestruturação societária suportaram inicialmente a recuperação do valor no prazo de dez anos para a Telergipe e cinco anos para Telebahia. Considerando os resultados econômicos e operacionais realizados e as tendências de recuperabilidade, foram efetuados novos estudos técnicos, os quais resultaram na alteração do prazo de amortização do ágio da Telebahia para dez anos a partir de 01 de janeiro de 2002.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- c) Diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões, da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização dos estoques.

Estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelo Conselho de Administração e fiscal das Sociedades, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos até então reconhecidos como definido pela Instrução CVM nº 371.

Os estudos técnicos acima mencionados correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Sociedade e do mercado que a mesma opera.

A Administração vem monitorando a evolução destes créditos, e, neste sentido, decidiu não constituir créditos sobre prejuízos fiscais e bases negativas na controlada Telebahia, no exercício de 2003, totalizando R\$ 24.508 e R\$ 25.430 respectivamente.

Com relação aos créditos já constituídos, estimamos que os mesmos serão recuperados conforme cronograma abaixo descrito.

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/03</u>
2005	25.975
2006	21.839
2007	26.798
2008	28.114
2009	24.989
2010-2012	<u>56.359</u>
Total	<u>184.074</u>

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. DESPESAS ANTECIPADAS

	Consolidado	
	31/12/03	31/12/02
Taxa Fistel	4.799	4.008
Propaganda a distribuir	2.617	-
Encargos Financeiros	496	821
Outros	<u>620</u>	<u>1.644</u>
Total	<u>8.532</u>	<u>6.473</u>
Circulante	<u>6.737</u>	<u>4.365</u>
Longo prazo	<u>1.795</u>	<u>2.108</u>

9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/03	31/12/02	31/12/03	31/12/02
Adiantamentos diversos	-	-	3.174	844
Créditos com fornecedores	-	-	6.366	-
Depósito judicial	-	-	3.028	1.873
Subsídios Venda Terminais	-	-	1.093	-
Telebahia	49	-	-	-
Telergipe	68	-	-	-
Valores a receber de venda de ativo fixo e outros	<u>-</u>	-	<u>4.398</u>	<u>641</u>
Total	<u>117</u>	-	<u>18.059</u>	<u>3.358</u>
Circulante	<u>117</u>	-	<u>14.909</u>	<u>1.299</u>
Longo prazo	<u>-</u>	-	<u>3.150</u>	<u>2.059</u>

O saldo dos depósitos judiciais referem-se ao depósito da Cofins no valor de R\$2.334 (R\$1.873 em 2002, Vide Nota 13) e outros depósitos de causas trabalhistas.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. INVESTIMENTOS

a) Participações nas Controladas em 31 de dezembro de 2003 e de 2002

Investidas	Participação Ordinárias	Total da Participação
Telebahia Celular S.A.	100%	100%
Telergipe Celular S.A.	100%	100%

b) Quantidade de Ações Possuídas em 31 de dezembro de 2003 e de 2002

Investidas	Ações Ordinárias	Total de Ações
Telebahia Celular S.A.	17.997.722	17.997.722
Telergipe Celular S.A.	1.011.043	1.011.043

c) Informações das Controladas

Investidas	Patrimônio Líquido		Lucro líquido (prejuízo) do exercício	
	2003	2002	2003	2002
Telebahia Celular S.A.	353.880	393.963	(41.019)	(7.713)
Telergipe Celular S.A.	38.961	40.646	(1.685)	2.932

d) Composição e Movimentação

A movimentação dos investimentos em 2002 e 2003 é como segue:

	Telebahia	Telergipe	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2001	400.945	37.541	438.486
Equivalência patrimonial sobre:			
Resultado do exercício	(7.713)	2.932	(4.781)
Juros sobre capital próprio e dividendos revertidos em controladas	315	173	488
Doações de equipamentos recebidos por controladas	416	-	416
Saldos em 31 de dezembro de 2002	393.963	40.646	434.609
Equivalência patrimonial sobre:			
Resultado do exercício	(41.019)	(1.685)	(42.704)
Doações de equipamentos recebidos por controladas	936	-	936
Saldos em 31 de dezembro de 2003	<u>353.880</u>	<u>38.961</u>	<u>392.841</u>

11. IMOBILIZADO

Consolidado

31/12/03 31/12/02

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Taxa de Depreciação – aa %	Custo	Depreciação acumulada	Valor Residual	Valor residual
Equipamentos de transmissão	14,29	413.462	(288.233)	125.229	165.504
Equipamentos de comutação	14,29	123.261	(68.585)	54.676	57.607
Infra-estrutura	4,00 – 14,29	106.193	(44.723)	61.470	70.449
Direito de uso de software	20,00	67.305	(31.658)	35.647	42.012
Prédios	4,00	26.553	(4.718)	21.835	22.567
Equipamentos terminais	33,00	65.017	(54.801)	10.216	28.581
Outros ativos	10,00 - 20,00	45.654	(26.663)	18.991	24.306
Terrenos	-	4.535	-	4.535	4.529
Bens e instalações em andamento	-	<u>59.874</u>	<u>-</u>	<u>59.874</u>	<u>48.991</u>
Total		<u>911.854</u>	<u>(519.381)</u>	<u>392.473</u>	<u>464.546</u>

A partir de janeiro de 2003, a vida útil dos equipamentos terminais foi reduzida de 36 para 18 meses, visando a melhor adequação à realidade das operações, sendo que o efeito desta redução gerou um incremento na despesa de depreciação no montante de R\$15.467 (Vide Nota 20) quando comparado ao exercício anterior.

Em 2003, foram capitalizadas despesas financeiras incorridas sobre empréstimos, que estão financiando as obras em andamento no montante de R\$1.121 (R\$4.211, em 2002).

Em 31 de dezembro de 2003, a Sociedade possuía bens do ativo imobilizado dados em garantia no montante de R\$11.564.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/03</u>	<u>31/12/02</u>	<u>31/12/03</u>	<u>31/12/02</u>
Fornecedores	250	1.045	100.152	76.842
Assistência técnica	-	-	23.323	23.865
Interconexão	-	-	4.547	5.578
Valores a repassar SMP	-	-	16.479	-
Outros	-	-	46	236
Total	<u>250</u>	<u>1.045</u>	<u>144.547</u>	<u>106.521</u>

Valores a repassar SMP referem-se às chamadas VC2 e VC3 faturadas aos nossos clientes e repassados as operadoras de longa distância.

13. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/03</u>	<u>31/12/02</u>	<u>31/12/03</u>	<u>31/12/02</u>
ICMS	-	-	10.876	10.353
COFINS	6	3	4.430	3.310
PIS	3	2	3.535	3.051
FISTEL	-	-	2.141	646
FUST e FUNTTEL	-	-	242	270
Imposto de renda e contribuição social sobre o resultado	-	-	-	223
Outros	<u>162</u>	-	<u>452</u>	-
Total	<u>171</u>	<u>5</u>	<u>21.676</u>	<u>17.853</u>

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As Sociedades controladas ingressaram em janeiro de 2000 com ação judicial contestando a constitucionalidade e legalidade da Lei nº 9.718/98 e pleiteando a suspensão da exigibilidade da diferença decorrente do alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS. Do valor provisionado de PIS, R\$3.273 (R\$2.752, em 2002) refere-se ao montante que não foi recolhido pela controlada Telebahia até novembro de 2002, em função da mudança imposta pela nova lei nº 10.637/02, que trata da não-cumulatividade na cobrança de PIS, que entrou em vigor em dezembro de 2002. A controlada Telebahia, a partir desta data, passou a recolher normalmente os valores devidos. Do valor provisionado da COFINS, R\$2.334 (R\$1.873, em 2002) está sendo depositado judicialmente pela controlada Telergipe. A suspensão do pagamento e depósito judicial (Vide Nota 9) estão baseados em decisões preliminares até que ocorra uma decisão final da justiça.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Composição da Dívida

	Moeda	Encargos	Consolidado	
			31/12/03	31/12/02
Instituições financeiras:				
Citibank - OPIC	US\$	1,5% + LIBOR	36.115	88.332
Diversos - Resolução nº 63	US\$	14,35% + V.C.	28.892	82.943
NEC do Brasil S.A.	US\$	7,3% + V.C.	4.059	8.215
Banco Europeu de Investimento - BEI	US\$	0,15% + LIBOR	151.626	185.428
ABN Amro Bank Real	US\$	0,4% + LIBOR	-	509
Juros provisionados			<u>1.545</u>	<u>4.129</u>
Total			<u>222.237</u>	<u>369.556</u>
Circulante			<u>68.582</u>	<u>99.665</u>
Longo prazo			<u>153.655</u>	<u>269.891</u>

Os saldos com o Banco Europeu de Investimento – BEI, Citibank e Resolução 63 referem-se a operações de financiamento para expansão e modernização da rede de telefonia celular. Os saldos com a NEC do Brasil S.A. referem-se a operação de financiamento de ativo fixo.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Cronograma de Pagamento

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Consolidado
	<u>31/12/03</u>
2005	2.030
2008	<u>151.625</u>
Total	<u>153.655</u>

Cláusulas Restritivas

Os financiamentos obtidos junto ao Citibank - OPIC, Banco Europeu de Investimento (BEI) e BankBoston, possuem cláusulas restritivas cujos principais itens estão relacionados ao nível de endividamento, EBITDA e despesas financeiras, às quais estão sendo cumpridas pela Sociedade.

Cobertura

Em 31 de dezembro de 2003, as sociedades controladas possuíam posições de “hedge” cambial no montante de US\$85.184 (US\$112.470, em 2002), para a cobertura total de suas obrigações cambiais. Até esta data, as sociedades controladas tinham registrado uma perda líquida (contábil) de R\$5.510 (e um ganho de R\$72.333, em 2002) nestas operações de “hedge” cambial e um saldo no ativo a longo prazo de R\$15.186, (R\$64.582, em 2002) e um saldo no passivo de R\$20.696, sendo R\$16.512 no curto prazo e R\$4.184 no longo prazo. Em 31 de dezembro de 2002, tinham registrado um saldo no ativo a curto prazo de R\$7.751.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Garantias

Bancos	Garantia
Citibank	Risco político com garantia da Overseas Private Investment Corporation (OPIC)
BankBoston – Resolução nº 63	Aval
NEC do Brasil S.A.	Aval
Banco Europeu de Investimento – BEI	
Telebahia Celular S.A.	Risco comercial garantido pelo Banque Sudameris – Banca Commerciale Italiana
Telergipe Celular S.A.	Risco comercial garantido pelo Banque Sudameris – Banca Commerciale Italiana e aval

15. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/03	31/12/02	31/12/03	31/12/02
Abono salarial	67	-	2.917	2.108
Serviço a prestar - pré-pago	-	-	3.047	2.559
Provisão programa de fidelização	-	-	1.985	3.639
Telebahia	2.177 (*)	-	-	-
Outras	<u>3</u>	=	<u>3.920</u>	<u>2.566</u>
Total	<u>2.247</u>	=	<u>11.869</u>	<u>10.872</u>

(*) Refere-se ao mútuo com a controlada Telebahia. Sobre essa operação, incide encargos financeiros calculados à taxa equivalente a 105% dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI diária, apurada de forma exponencial no período.

Em agosto de 2001, as sociedades controladas lançaram um programa de fidelização, em que ligações são transformadas em pontos para futura troca por aparelhos. Os pontos acumulados são provisionados à medida que são obtidos, considerando os dados históricos de resgates, pontos gerados e o custo médio do ponto. A provisão é reduzida quando do resgate dos aparelhos pelos clientes.

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A controladora e suas controladas respondem por certos processos judiciais, perante diferentes tribunais, de natureza trabalhista, tributária e cível. A Administração das Sociedades, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável às Sociedades foi considerado provável.

A composição dos saldos das provisões é como se segue:

	Consolidado	
	<u>31/12/03</u>	<u>31/12/02</u>
Tributárias	1.978	1.662
Trabalhistas	1.761	1.653
Cíveis	<u>2.181</u>	<u>1.743</u>
Total	<u>5.920</u>	<u>5.058</u>

1 - PROCESSOS TRIBUTÁRIOS

PERDA PROVÁVEL

a) ISS

a.1) FALTA DE RETENÇÃO DO ISS DEVIDO POR SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA

Trata-se de auto de infração lavrado no total de R\$ 5.538, pelo Município de Salvador contra a Telebahia, pela não retenção e posterior recolhimento do ISS devido por substituição tributária no período de março a junho de 1998. Com base na opinião dos consultores jurídicos foi registrada uma provisão parcial. O valor envolvido é de aproximadamente R\$1.962.

b) OUTRAS AUTUAÇÕES

b.1) A controlada Telebahia recebeu autuações fiscais de variados objetos que totalizam R\$16.

PERDA POSSÍVEL

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com base na opinião dos seus advogados e consultores tributários, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira e, portanto, não constituiu provisão nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2003.

a) ICMS

a.1) ICMS SOBRE HABILITAÇÃO E SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Em junho de 1998, foi aprovado, no âmbito do CONFAZ - Conselho Nacional de Política Fazendária, o Convênio ICMS nº 69/98, que, dentre outras coisas, determinou que a partir de 1º de julho de 1998 os valores cobrados a título de habilitação e demais serviços complementares fossem incluídos na base de cálculo do ICMS. Supostamente por ter caráter meramente interpretativo, o referido Convênio também estabeleceu que essa exigência poderia ser aplicada retroativamente aos serviços realizados nos cinco anos anteriores a 30 de junho de 1998.

Com fundamento no referido Convênio, foram lavrados dois autos de infração contra a Telebahia exigindo o pagamento de ICMS sobre habilitação e demais serviços complementares, perfazendo o valor total de R\$9.516. Contra a Telergipe foi lavrado apenas um auto de infração no valor de R\$504.

Seguindo a orientação de seus consultores jurídicos externos, a Administração entende que essa exigência é inconstitucional, pois a hipótese de incidência do ICMS foi estendida a atividades meramente administrativas, que não se confundem com os serviços de telecomunicações propriamente ditos. Além disso, a criação de novas hipóteses de incidência ou a alteração da metodologia de cálculo que implique em aumento da carga tributária não poderia ser aplicada a fatos ocorridos antes de sua vigência.

A Administração acredita que as sociedades antecessoras de suas controladas sejam responsáveis por quaisquer obrigações tributárias resultantes da aplicação retroativa do ICMS sobre as receitas de habilitação contabilizadas em períodos anteriores a 1998. Não foi efetuada nenhuma provisão nas demonstrações financeiras consolidadas para os períodos anteriores a 1998.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a.2) OUTRAS AUTUAÇÕES

As controladas Telebahia e Telergipe receberam autuações fiscais que totalizam R\$ 6.868, cujos objetos são: (i) falta de estorno proporcional ao crédito de ICMS referente à aquisição de ativo imobilizado, energia elétrica e serviços de comunicação em decorrência de prestação de serviços de comunicação não tributados; (ii) falta de estorno dos créditos de ICMS relativo às saídas de aparelhos a título de locação e comodato; (iii) recolhimento do ICMS fora do prazo no período compreendido entre fevereiro e março de 1998.

b) ISS

b.1) ISS SOBRE TARIFA DE USO DA REDE MÓVEL

Por entender que a cessão de uso de redes de telecomunicações configura serviço de comunicação sujeito à incidência do ICMS, e não locação de bens móveis, a Telebahia foi autuada pelo Município de Salvador que exige o pagamento do ISS (imposto sobre serviços de qualquer natureza) sobre a tarifa de uso da rede móvel (TUM). O valor envolvido é de aproximadamente R\$39.742.

b.2) OUTRAS AUTUAÇÕES

Foram lavrados autos de infração contra a Telergipe nos quais é exigido: (i) o pagamento de ISS sobre serviços complementares no período compreendido entre fevereiro a dezembro de 1998; (ii) o pagamento de ISS sobre o identificador de chamadas no período de julho de 2000 a outubro de 2001. O valor envolvido é de aproximadamente R\$58.

c) PIS e COFINS

c.1) Lei nº 9.718/98

Em 27 de novembro de 1998, o cálculo do PIS e COFINS foi alterado pela Lei n.º 9.718, a qual (i) aumentou a alíquota da COFINS de 2% para 3%, (ii) autorizou a dedução de até 1/3 do montante da COFINS do montante da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL e também (iii) aumentou indiretamente a COFINS e o PIS devidos pelas controladas, determinando a inclusão das receitas excedentes ao faturamento em suas bases de cálculo.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Segundo nossos consultores jurídicos, esse aumento é inconstitucional, pois: (i) o artigo 195 da Constituição da República Federativa do Brasil, em vigor por ocasião da publicação da Lei nº 9.718, estabelecia que o PIS e a COFINS incidiriam apenas sobre folhas de pagamento, faturamento e lucros; (ii) o Governo Federal utilizou meio inadequado para o aumento da COFINS e do PIS, lei ordinária ao invés de lei complementar; (iii) não foi observado o prazo de 90 (noventa) dias, contados a partir da publicação da lei, para sua vigência.

Tanto a Telebahia quanto a Telergipe obtiveram decisões judiciais autorizando a exclusão das receitas excedentes ao faturamento das bases de cálculo do PIS e da COFINS, bem como autorizando que o recolhimento da COFINS permanecesse sendo efetuado com alíquota de 2% (dois por cento). Essas decisões, entretanto, foram modificadas, logo:

- A Telebahia voltou a recolher a COFINS com base na alíquota de 3% (três por cento), incluindo em sua base de cálculo as receitas excedentes ao faturamento. Os valores provisionados durante o período em que a liminar esteve em vigor já foram pagos;

- A Telergipe voltou a recolher a COFINS com base na alíquota de 3% (três por cento), considerando apenas as receitas decorrentes da comercialização de aparelhos e da prestação de serviços de telecomunicações. Com relação às demais receitas, os valores estão sendo depositados judicialmente.

- A Telergipe voltou a incluir as receitas excedentes ao faturamento na base de cálculo do PIS, conforme previsto na Lei nº 9.718/98.

Por força das alterações introduzidas pela lei nº 10.637/02, a controlada Telebahia, a partir de dezembro de 2002, passou a incluir as receitas excedentes ao faturamento na base de cálculo do PIS.

c.2) OPERAÇÕES DE HEDGE

Autuação de COFINS na Telebahia, referente a deduções relativas a perdas incorridas com operações de hedge na apuração da base de cálculo desta contribuição. O valor envolvido é de R\$5.882.

PERDA REMOTA

Com base na opinião dos seus advogados e consultores tributários, a Administração acredita que a resolução da questão a seguir relacionada não produzirá efeito material

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

adverso sobre sua condição financeira e, portanto, não constituiu provisão nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2003.

a) ISS

a.1) FALTA DE RETENÇÃO DO ISS DEVIDO POR SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA

Trata-se de auto de infração lavrado pelo Município de Salvador contra a Telebahia, pela não retenção e posterior recolhimento do ISS devido por substituição tributária no período de março a junho de 1998. O valor envolvido é de aproximadamente R\$3.576.

2 - TRABALHISTA e CÍVEIS

Incluem diversas demandas trabalhistas e cíveis, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrada anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Em relação às demandas cuja possibilidade de perda seja classificada como possível, o valor envolvido é de R\$ 8.948 para as demandas cíveis e de R\$ 2.324 para demandas trabalhistas.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é composto por ações sem valor nominal, conforme segue:

	Lote de mil ações <u>2003 e 2002</u>
Ações ordinárias	166.008.044
Ações preferenciais	<u>313.436.995</u>
	<u>479.445.039</u>

b) Ações em Tesouraria

O objetivo da aquisição dessas ações refere-se ao reembolso dos acionistas dissidentes na custódia da Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia-CBLC, na incorporação da Tele Leste Celular Participações S/A. e estão representadas por 50.903.277 ações preferenciais e 252.498 ações ordinárias. O custo médio de aquisição foi de R\$0,68 por ação e os custos mínimos e máximos seriam de R\$1,49 e R\$1,60, respectivamente. O valor de mercado destas ações, considerando o preço médio de cotação em bolsa de valores é de R\$0,74 e R\$0,81, em 31 de dezembro de 2003.

c) Reserva Especial de Ágio

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio como resultado da reestruturação societária da Sociedade, a qual será capitalizada em favor do acionista controlador, quando da efetiva realização do benefício fiscal.

d) Dividendos

As ações preferenciais estão habilitadas a receber dividendos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, ou dividendos preferenciais anuais mínimos não cumulativos de 6% do capital social atribuível a essas ações, sendo dos dois o maior. Em caso de pagamento de dividendos preferenciais mínimos anuais de 6% do capital social referentes às ações preferenciais, havendo saldo disponível após a distribuição aos portadores de ações preferenciais, os portadores das ações ordinárias receberão o mesmo valor em dividendos por ação que o das ações preferenciais.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. RECEITA DE SERVIÇOS E VENDA DE MERCADORIAS, LÍQUIDA

	Consolidado	
	<u>31/12/03</u>	<u>31/12/02</u>
Assinatura	38.412	40.278
Utilização	248.706	237.300
Deslocamento	3.223	6.805
Adicional por chamada	25.029	24.931
Interconexão	179.647	179.153
Cessão de meios – Ruralcel	1.450	696
Serviços adicionais	13.468	12.253
Outros serviços	<u>3.926</u>	<u>694</u>
Receita bruta de serviços	513.861	502.110
Venda de mercadorias	<u>106.441</u>	<u>86.477</u>
Total	620.302	588.587
Deduções da receita	<u>(179.035)</u>	<u>(157.192)</u>
Receita operacional líquida	<u>441.267</u>	<u>431.395</u>

19. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E PRODUTOS VENDIDOS

	Consolidado	
	<u>31/12/03</u>	<u>31/12/02</u>
Pessoal	4.499	3.512
Serviços de terceiros	12.423	13.127
Meios de conexão	20.016	19.540
Aluguéis, seguros e condomínios	9.596	17.550
Interconexão	38.767	42.593
Impostos, taxas e contribuições	16.849	16.674
Depreciação	90.801	79.613
Custo de mercadorias vendidas	62.913	48.520
Outros insumos	<u>395</u>	<u>233</u>
Total	<u>256.259</u>	<u>241.362</u>

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. DESPESAS COM VENDAS

	Consolidado	
	<u>31/12/03</u>	<u>31/12/02</u>
Pessoal	12.741	17.293
Materiais	797	898
Serviços de terceiros	76.205	58.607
Aluguéis, seguros e condomínios	3.323	2.874
Depreciação	39.074	22.843
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.701	13.311
Outros insumos	<u>1.169</u>	<u>578</u>
Total	<u>145.010</u>	<u>116.404</u>

21. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/03</u>	<u>31/12/02</u>	<u>31/12/03</u>	<u>31/12/02</u>
Pessoal	603	345	13.931	13.171
Materiais	-	-	699	703
Serviços de terceiros	2.210	2.362	21.832	25.283
Aluguéis, seguros e condomínios	-	-	1.700	859
Depreciação	-	-	9.933	5.997
Outros insumos	<u>201</u>	<u>65</u>	<u>4.250</u>	<u>3.603</u>
Total	<u>3.014</u>	<u>2.772</u>	<u>52.345</u>	<u>49.616</u>

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/03	31/12/02	31/12/03	31/12/02
Receitas financeiras				
Operações de "hedge", líquidas	-	-	-	139.926
Variações monetárias/cambiais, líquidas	-	-	68.374	-
Receitas de aplicações financeiras	-	1.583	12.623	7.870
Juros diversos	3.355	1.132	5.085	5.162
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	<u>(156)</u>	<u>(100)</u>	<u>(4.499)</u>	<u>(5.687)</u>
Subtotal	<u>3.199</u>	<u>2.615</u>	<u>81.583</u>	<u>147.271</u>
Despesas financeiras				
Despesas com operações financeiras	(46)	(97)	(20.031)	(22.763)
Operações de "hedge", líquidas	-	-	(91.838)	-
Variações monetárias/cambiais, líquidas	<u>(4)</u>	<u>(114)</u>	<u>-</u>	<u>(157.319)</u>
Subtotal	<u>(50)</u>	<u>(211)</u>	<u>(111.869)</u>	<u>(180.082)</u>
Total	<u>3.149</u>	<u>2.404</u>	<u>(30.286)</u>	<u>(32.811)</u>

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A controladora e as controladas provisionam as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, conforme Nota 7. A seguir, a composição da despesa com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/03	31/12/02	31/12/03	31/12/02
Despesa de contribuição social	(26)	-	(26)	(564)
Despesa de imposto de renda	(65)	-	(65)	(1.739)
Contribuição social diferida	-	33	216	659
Imposto de renda diferido	<u>-</u>	<u>69</u>	<u>629</u>	<u>1.968</u>
Total	<u>(91)</u>	<u>102</u>	<u>754</u>	<u>324</u>

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir é apresentada uma reconciliação da receita (despesa) dos impostos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/03	31/12/02	31/12/03	31/12/02
Prejuízo antes dos impostos	(41.635)	(4.305)	(43.416)	(5.431)
Receita tributária pela alíquota oficial	14.156	1.464	14.761	1.847
Adições / Exclusões permanentes:				
Despesas não dedutíveis	-	-	(924)	(683)
FINOR	-	(20)	-	(492)
Equivalência patrimonial	(14.201)	(1.318)	-	-
Outras	(37)	(24)	(37)	68
Outros itens:				
PAT	-	-	4	4
Ajuste DIPJ anos anteriores	(9)	-	(9)	(420)
Crédito fiscal não registrado	-	-	(13.041)	-
Receita (Despesa) tributária conforme informado nas demonstrações financeiras	<u>(91)</u>	<u>102</u>	<u>754</u>	<u>324</u>

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS (CONSOLIDADO)

a) Considerações sobre Risco

As operadoras Telebahia e Telergipe exploram os serviços de telefonia móvel nos Estados de Bahia e Sergipe, de acordo com os termos da concessão outorgada pelo Governo Federal. Ambas operadoras exploram também o negócio de compra e distribuição de aparelhos celulares através de canais próprios e rede de distribuição de maneira a fomentar suas atividades precípuas.

Os principais riscos de mercado a que a Telebahia e Telergipe estão expostas na condução das suas atividades são:

- Risco de Crédito: decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de telecomunicações prestados a seus clientes, bem como das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Risco de Taxas de Juros: decorre da parcela da dívida e de prêmios de derivativos contratados a taxas flutuantes e envolve o risco das despesas financeiras subirem por um movimento desfavorável nas taxas de juros (principalmente Libor e CDI).
- Risco de Taxas de Câmbio: decorre da dívida em moeda estrangeira e está vinculado às perdas potenciais decorrentes de movimentos desfavoráveis nas taxas de câmbio.

Desde a sua criação, a Telebahia e Telergipe têm exercido uma postura ativa sobre o gerenciamento dos diversos riscos a que estão sujeitas, através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes que permitam mitigar os riscos inerentes ao exercício das suas atividades.

Risco de Crédito

O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de aparelhos pós-pagos. A Tele Leste tem 74,3% (71,9%, em 2002) da sua base de clientes na modalidade pré-pago, que requer o carregamento antecipado e que, portanto, não representa risco de crédito. A inadimplência de clientes no ano de 2003 representou 3,2% da receita bruta de serviços (2,3% em 2002).

O risco de crédito na venda de aparelhos é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão que envolvem a aplicação de técnicas de “credit scoring”, análise de balanço e consulta a bases de dados comerciais, bem como o controle automático de liberação das vendas integrado com o módulo de distribuição do software ERP. A inadimplência na rede de distribuição representou apenas cerca de 0,5% das vendas de aparelhos durante o ano de 2003 (1,8% em 2002).

Risco de Taxas de Juros

A Sociedade está exposta ao risco das taxas subirem, especialmente a composta de juros associados ao custo dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI em função da parte passiva das operações com derivativos de taxas de câmbio. Em 31 de dezembro de 2003, estas operações somavam R\$251.625.

Os empréstimos contratados em moeda estrangeira apresentam igualmente risco das taxas de juros associadas aos empréstimos externos subirem. Em 31 de dezembro de 2003, estas operações somavam R\$187.741.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de Taxas de Câmbio

A Telebahia e Telergipe têm contratado operações financeiras com derivativos de forma a proteger-se da variação cambial decorrente de empréstimos em moedas estrangeiras. Os instrumentos usualmente utilizados são contratos de “swap”. O quadro abaixo resume a exposição líquida da Sociedade ao fator taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2003:

	<u>US\$ (Mil)</u>
Empréstimos e financiamentos	(76.920)
Outras obrigações em moeda estrangeira	(8.072)
Instrumentos de “hedge”	<u>85.184</u>
Excedentes	<u>192</u>

b) Operações com Derivativos

A Telebahia e a Telergipe registram os ganhos e as perdas com contratos de derivativos como despesas financeiras líquidas.

O quadro abaixo apresenta uma estimativa da avaliação do valor contábil e o valor de mercado dos empréstimos e financiamentos e obrigações em moeda estrangeira, bem como das operações com derivativos:

	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Ganho Não Realizado</u>
Empréstimos e financiamentos	(222.237)	(215.244)	6.993
Outras obrigações	(23.323)	(23.323)	-
Passivos de “hedge” (“swap” cambial)	<u>(5.510)</u>	<u>15.106</u>	<u>20.616</u>
Total	<u>(251.070)</u>	<u>(223.461)</u>	<u>27.609</u>

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros

O valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como dos contratos de “swaps” foi determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxas de juros disponíveis.

Os valores de mercado são calculados em um momento específico com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias, portanto as estimativas indicadas não representam necessariamente valores de realização a mercado. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

25. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

As Sociedades controladas, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL. Até dezembro de 1999, todas as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel eram solidárias com relação a todos os planos então existentes. Em 28 de dezembro de 1999, as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora (PBS-Tele Leste) e manutenção da solidariedade apenas para os participantes já assistidos que se encontravam em tal condição em 31 de janeiro de 2000 (PBS-A), resultando em uma proposta de reestruturação no Estatuto e Regulamento da Sistel, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar em 13 de janeiro de 2000.

Em decorrência da quebra de solidariedade ocorrida em dezembro de 1999, as Sociedades controladas patrocinam individualmente um plano de benefícios definidos de aposentadoria - o Plano PBS Tele Leste Celular, o qual atende aproximadamente 1% dos empregados da Sociedade. Além do benefício da suplementação de aposentadoria, a Sociedade participa de um plano multipatrocinado de assistência médica aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado (PAMA).

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As contribuições para o plano PBS Tele Leste Celular são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pela patrocinadora é de 13,5% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 12% são destinados ao custeio do plano PBS Tele Leste Celular e 1,5% ao plano PAMA.

Para 89% dos empregados das sociedades controladas, há um plano individual de contribuição definida – o Plano de Benefícios Visão Celular, instituído pela Sistel em agosto de 2000. O Plano Visão Celular é viabilizado através de contribuições feitas pelos participantes (empregados) e pela patrocinadora, que são creditadas em contas individuais dos participantes. As Sociedades controladas são responsáveis pelo custeio de todas as despesas administrativas e de manutenção do plano, inclusive pelos riscos de morte e invalidez dos participantes. Aos empregados participantes do plano de benefícios definidos (PBS Tele Leste Celular) foi dada a opção de migração para o plano Visão Celular, sendo também oferecido aos demais empregados que não participavam do plano PBS Tele Leste Celular bem como para todos os novos contratados. As contribuições da Sociedade ao plano Visão Celular são iguais às dos participantes, variando de 0% a 7% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante.

Para o período findo em 31 de dezembro de 2003, as sociedades controladas não efetuaram contribuições ao Plano PBS Tele Leste Celular (R\$3 em 2002) e ao Plano Visão Celular efetuaram contribuições no montante de R\$507 (R\$692 em 2002).

A Sociedade optou, conservadoramente, por registrar os passivos atuariais conforme previsto na Deliberação CVM 371, de 13 de dezembro de 2000, diretamente no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2001, líquido dos efeitos tributários correspondentes. Em 31 de dezembro de 2003 e 2002, a Sociedade reconheceu imediatamente todos os ganhos e perdas atuariais no resultado do exercício. Na avaliação atuarial dos planos foi adotado o método do crédito unitário projetado, estando os ativos dos planos posicionados em 30/11/2003 e 30/11/2002, respectivamente. Para os planos multipatrocinados (PAMA e PBS-A), o rateio dos ativos dos planos foi feito com base no passivo atuarial da empresa em relação ao passivo atuarial total do plano.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A situação dos planos é a seguinte:

Plano	31/12/03	31/12/02
PBS/Visão Telebahia / Telergipe	(420)	140
PAMA Telebahia / Telergipe	270	261
PBS-A Telebahia/Telergipe	(407)	(440)
Sub totais consolidados	(557)	(39)
Planos superavitários não contabilizados	827	440
Passivos contabilizados em 31/12/03	<u>270</u>	<u>401</u>

a) Conciliação dos ativos e passivos

	31/12/03		
	PBS/Visão- Telebahia/Telergipe	PAMA (i)	PBS-A (i)
Total do passivo atuarial	1.742	616	2.092
Valor justo dos ativos	2.162	346	2.499
Passivo (ativo) líquido	<u>(420)</u>	<u>270</u>	<u>(407)</u>

	31/12/02		
	PBS/Visão- Telebahia/Telergipe	PAMA (i)	PBS-A (i)
Total do passivo atuarial	1.767	469	1.766
Valor justo dos ativos	1.627	208	2.206
Passivo (ativo) líquido	<u>140</u>	<u>261</u>	<u>(440)</u>

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Total de despesa reconhecida na demonstração de resultado

	31/12/03	
	PBS /Visão Telebahia/ Telergipe	PAMA
Custo do serviço corrente	147	5
Custo dos juros	169	52
Rendimento esperado dos ativos do plano	(162)	(29)
Contribuições dos empregados	(6)	-
	<u>148</u>	<u>28</u>

	31/12/02	
	PBS /Visão Telebahia/ Telergipe	PAMA
Custo do serviço corrente	117	-
Custo dos juros	143	37
Rendimento esperado dos ativos do plano	(144)	(11)
Contribuições dos empregados	(1)	-
	<u>115</u>	<u>26</u>

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Movimentação do (ativo) passivo atuarial líquido

	31/12/03	
	PBS /Visão Telebahia/ Telergipe	PAMA
Passivo líquido em 31/12/2002	140	261
Despesas de 2003	148	28
Contribuições das empresas para 2003	(87)	(1)
Reconhecimento de (ganhos) e perdas do ano	(621)	(18)
Passivo/(Ativo) líquido em 31/12/2003	<u>(420)</u>	<u>270</u>
	31/12/02	
	PBS /Visão Telebahia/ Telergipe	PAMA
Passivo líquido em 31/12/2001	254	426
Despesas de 2002	115	26
Contribuições das empresas para 2002	(96)	(1)
Reconhecimento de (ganhos) e perdas do ano	(133)	(190)
Passivo/(Ativo) líquido em 31/12/2002	<u>140</u>	<u>261</u>

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Movimentação do passivo atuarial

	31/12/03		
	PBS /Visão Telebahia/ Telergipe	PAMA	PBS-A
	Passivo atuarial em 31/12/2002	1.767	469
Custo do serviço corrente	147	5	-
Juros sobre o passivo atuarial	169	52	192
Benefícios pagos no exercício (Ganhos) e perdas atuariais do exercício	(48) (293)	(26) 116	(159) 293
Passivo atuarial em 31/12/2003	<u>1.742</u>	<u>616</u>	<u>2.092</u>

	31/12/02		
	PBS /Visão Telebahia/ Telergipe	PAMA	PBS-A
	Passivo atuarial em 31/12/2001	1.498	628
Custo do serviço corrente	117	-	-
Juros sobre o passivo atuarial	143	37	188
Benefícios pagos no exercício (Ganhos) e perdas atuariais do exercício	(43) 52	(17) (179)	(145) -
Passivo atuarial em 31/12/2002	<u>1.767</u>	<u>469</u>	<u>1.766</u>

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e) Movimentação dos ativos dos planos

	31/12/03		
	PBS /Visão- Telebahia/ Telergipe	PAMA	PBS-A
Valor justo dos ativos do plano em 31/12/2002	1.627	208	2.206
Benefícios pagos no exercício	(48)	(26)	(159)
Contribuições da patrocinadora no exercício	96	1	-
Rendimento dos ativos do plano no exercício	487	163	452
Valor justo dos ativos do plano em 31/12/2003	<u>2.162</u>	<u>346</u>	<u>2.499</u>

	31/12/02		
	PBS /Visão- Telebahia/ Telergipe	PAMA	PBS-A
Valor justo dos ativos do plano em 31/12/2001	1.244	202	1.858
Benefícios pagos no exercício	(43)	(17)	(145)
Contribuições da patrocinadora no exercício	96	1	-
Rendimento dos ativos do plano no exercício	330	22	493
Valor justo dos ativos do plano em 31/12/2002	<u>1.627</u>	<u>208</u>	<u>2.206</u>

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

f) Premissas atuariais

	31/12/03		
	PBS/Visão Telebahia/ Telergipe	PAMA	PBS-A
Taxa utilizada para o desconto a valor presente do passivo atuarial	11,30% a.a.	11,30% a.a.	11,30% a.a.
Taxa de retorno esperada sobre os ativos do plano	11,83% a.a.	11,30% a.a.	14,45% a.a.
Taxa de crescimento salarial futuro	7,10% a.a.	7,10% a.a.-	7,10% a.a.
Taxa de inflação de longo prazo	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Taxa de crescimentos dos custos médicos	Não aplicável	8,15% a.a.	Não aplicável
Taxa de crescimento dos benefícios	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua de mortalidade	UP84 com um ano de agravamento Segregado p/ sexo	UP84 com um ano de agravamento	UP84 com um ano de agravamento
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57	-	-
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability	Não aplicável
% de participantes ativos casados na data da aposentadoria	95%	-	-
Nº de participantes ativos + vinculados	-	4	-
Nº de participantes assistidos/ beneficiários	-	17	7
Nº de participantes ativos do Plano PBS-Telebahia / Telergipe	4	-	-
Nº de participantes aposentados do Plano PBS-Telebahia / Telergipe	7	-	-
Nº de participantes ativos do Plano Visão Telebahia/Telergipe	383	-	-

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31/12/02		
	PBS/Visão Telebahia/ Telergipe	PAMA	PBS-A
Taxa utilizada para o desconto a valor presente do passivo atuarial	10,24% a.a.	11,30% a.a.	11,30% a.a.
Taxa de retorno esperada sobre os ativos do plano	10,24% a.a.	14,45% a.a.	11,30% a.a.
Taxa de crescimento salarial futuro	6,08% a.a.	8,15% a.a.	8,15% a.a.
Taxa de crescimentos dos custos médicos	Não aplicável	10,62% a.a.	Não aplicável
Taxa de crescimento dos benefícios	4,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua de mortalidade	GAM-71	GAM-71	UP84 com um ano de agravamento
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB1944	UP84 com um ano de agravamento	UP84 com um ano de agravamento
Tábua de entrada em invalidez	RRB1944	Tábua Mercer	Tábua Mercer
% de participantes ativos casados na data da aposentadoria	95%	-	-
Nº de participantes ativos + vinculados	-	4	-
Nº de participantes assistidos/ beneficiários	-	14	7
Nº de participantes ativos do Plano PBS-Telebahia / Telergipe	4	-	-
Nº de participantes aposentados do Plano PBS-Telebahia / Telergipe	7	-	-
Nº de participantes ativos do Plano Visão Telebahia / Telergipe	509	-	-

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

Em 29 de novembro de 2000, foi concluído o processo de reestruturação societária, no qual foi transferido o ágio pago no processo de desestatização da Sociedade para suas controladas.

As demonstrações financeiras mantidas para fins societários e fiscais da Sociedade e Controladas registram contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos em 31 de dezembro de 2003 e de 2002 são demonstrados como segue:

	Saldos na data da incorporação	Cisão		31/12/02	31/12/03
		Telebahia	Telergipe	Consolidado	Consolidado
Balço:					
Ágio - incorporado	376.316	(355.879)	(14.285)	251.868	219.699
Provisão incorporada	<u>(251.972)</u>	<u>238.282</u>	<u>9.571</u>	<u>(169.836)</u>	<u>(148.604)</u>
Líquido correspondente ao crédito fiscal incorporado	<u>124.344</u>	<u>117.597</u>	<u>4.714</u>	<u>82.032</u>	<u>71.095</u>
Resultado:					
Amortização do ágio				32.169	32.169
Reversão da provisão				(21.232)	(21.232)
Crédito fiscal				<u>(10.937)</u>	<u>(10.937)</u>
Efeito no resultado				<u>-</u>	<u>-</u>

Como demonstrado, a amortização do ágio, líquida da reversão da provisão e do crédito fiscal correspondente, resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, conseqüentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios. Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial das Sociedades nas demonstrações financeiras, o valor líquido de R\$71.095 em 31 de dezembro de 2003 (R\$82.032 em 31 de dezembro de 2002), que, em essência, representa o crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço no ativo realizável a longo prazo como impostos diferidos (vide Nota 7).

27. HONORÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Durante o exercício de 2003 e de 2002, os honorários dos administradores nos valores de R\$354 e R\$576, respectivamente, foram apropriados como despesa.

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Comunicação Via Celular para Longas Distâncias ("Roaming") e Uso de Rede - Essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telesp Celular S.A., Global Telecom S.A., Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp, Celular CRT S.A., Tele Centro Oeste Celular, Telems Celular, Telerom Celular, Telemat Celular, Teleacre Celular, Telegoiás Celular e NBT. Parte dessas transações foram estabelecidas com base em contratos firmados pela Telebrás com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização sendo as condições regulamentadas pela ANATEL.

- (a) Assistência Técnica - é devida pelas sociedades controladas assistência técnica à Telefónica Móviles S.A. calculado com base em percentual aplicado sobre a receita líquida de serviços, atualizados pela variação da moeda.
- (b) Rateio de custos corporativos - com operadoras do mesmo grupo repassados às sociedades pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.
- (c) Prestação de serviços de teleatendimento - pela Atento Brasil S.A. aos usuários do serviço de telecomunicações das sociedades controladas, contratados por 12 (doze) meses renováveis por igual período.
- (d) Manutenção de sistemas - manutenção do sistema Módulo de análise de rentabilidade (MARE) pela Telefónica Mobile Solution, contratados por 12 (doze) meses renováveis por igual período.

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/03	31/12/02	31/12/03	31/12/02
<u>Ativo Circulante</u>				
Contas a receber	116	-	7.005	1.451
<u>Passivo Circulante</u>				
Assistência técnica	-	-	23.323	23.865
Fornecedores e Consignações	2.177	-	9.879	3.507
<u>Receitas</u>				
Receita de serviços de telecomunicações				
Telesp Fixa	-	-	16.256	34
Tele Sudeste e Controladas	-	-	1.033	8.180
TCP e Controladas	-	-	1.538	316
CRT	-	-	67	763
Recuperação de despesas com rateio JV				
TCP e Controladas	-	-	4.519	-
Tele Sudeste e Controladas	-	-	1.761	-
CRT	-	-	896	-
<u>Despesas</u>				
Despesas com vendas				
Atento	-	-	11.793	8.945
Custo de vendas e serviços				
Tele Sudeste e Controladas	-	-	931	4.142
CRT	-	-	83	364
TCP e Controladas	-	-	1.140	388
Telesp Fixa	-	-	60	12
Despesas com rateio JV				
TCP e Controladas	-	-	7.468	-
Tele Sudeste e Controladas	-	-	4.987	-
CRT	-	-	433	-
Despesas gerais e administrativas				
DGLA (América Latina)	-	-	-	145
Telefónica Móviles S/A	-	-	3.754	3.393
Tele Sudeste	-	15	-	4.867
Telesp fixa	12	392	205	1.860

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

29. SEGUROS

A Sociedade mantém política de monitoramento dos riscos inerentes as suas operações. Por conta disso, em 31 de dezembro de 2003 a sociedade possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, lucros cessantes, responsabilidade civil, saúde etc. A Administração da Sociedade entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidades	Importâncias Seguradas
Riscos Operacionais	US\$ 300.000 Mil
Responsabilidade Civil Geral - RCG	R\$ 7.325
Frota de veículos	R\$ 1.000

30. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES DA TELEFÓNICA MÓVILES

Em maio de 2001, a Telefónica Móviles S.A. ("Telefónica Móviles") lançou um plano de opção de compra de ações, baseado nas ações da Telefónica Móviles (o "Plano"), que englobava os empregados da Companhia. Com relação ao Plano, entre 20 de maio e 20 de julho de 2002, a Telefónica Móviles concedeu a opção de compra de 231.016 ações aos empregados da Companhia, cobrindo um período de 4 anos. As ações foram concedidas em Séries A, B e C, com preços de exercício de 11,00 euros, 16,50 euros e 7,23 euros, respectivamente. O total de ações concedidas a cada empregado consiste em 25% das ações da Série A, 25% das ações da Série B e 50% das ações da Série C. O preço de mercado das ações da Telefónica Móviles na Bolsa de Valores de Madrid era 8,28 euros em 31 de dezembro de 2003. O plano também concede aos empregados

da Companhia opção de receber em dinheiro a apreciação do preço de mercado das ações da Telefónica Móviles sobre o respectivo preço de exercício.

Em conformidade com as condições do Programa de Opções sobre as ações da Telefônica Moviles, S.A (Programa Mos), os funcionários da sociedade deixaram de atender a premissa básica do referido programa, qual seja a detenção por parte da Telefonica Moviles, S.A do controle acionário da sociedade em que os mesmos estão inscritos. Neste pressuposto, em 31 de dezembro deu-se a liquidação antecipada das opções existentes.

O Valor de liquidação ajustado será calculado para 50% das opções da série "C" considerando a cotação final do dia 2 de janeiro de 2004 das ações da Telefônica Moviles, S.A, convertido ao cambio médio do dia do pagamento.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não é requerido o reconhecimento de qualquer efeito referente aos instrumentos patrimoniais concedidos aos empregados pelo acionista majoritário e, portanto não foi registrado nenhum efeito nas demonstrações contábeis da Sociedade

31. PROGRAMA DE AMERICAN DEPOSITARY RECEIPTS (“ADRs”)

Em 16 de novembro de 1998, a Sociedade iniciou processo de negociação de ADRs na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), que possuem as seguintes principais características:

- Espécie das ações: preferenciais.
- Cada ADR representa 50.000(cinquenta mil) ações preferenciais.
- As ações são negociadas sob a forma de ADRs, com o código “TBE”, na Bolsa de Valores de Nova York.
- Banco depositário no exterior: The Bank of New York.
- Banco custodiante no Brasil: Banco Itaú S.A.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

32. CONCILIAÇÃO ENTRE O PREJUÍZO DO EXERCÍCIO DA CONTROLADORA E CONSOLIDADO

A conciliação entre o prejuízo do exercício da controladora e o consolidado é a seguinte:

	Consolidado	
	<u>31/12/03</u>	<u>31/12/02</u>
Prejuízo da controladora	(41.726)	(4.203)
Juros sobre capital próprio e dividendos revertidos em controladas	-	(488)
Doações de equipamentos em controladas	<u>(936)</u>	<u>(416)</u>
Prejuízo consolidado	<u>(42.662)</u>	<u>(5.107)</u>

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	5
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	6
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003	7
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002	8
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001	9
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	10
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	11
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	12
08	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	13
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	14
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	15
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	33/75